Anno X — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1920 — N. 3.057

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19.4; minima, 15.3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 16 9/32 a 15 1/8, Café — 16$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Como o Rio se dilata e progride!

O desenvolvimento espantoso dos suburbios

E' deficiente e arriscado o transporte de passageiros

O Rio de Janeiro não é mais simplesmente uma cidade formosa; é uma grande cidade, um centro immenso em redor do qual, como no systema celeste, vivem e se agitam com movimentos proprios, embora presos á lei da attracção, embora fascinados pelo fóco, todas essas cidades satellites que são os nossos suburbios no seu progresso vertiginoso, no crescimento constante da sua população.

Quem passou algum tempo sem visitar as zonas afastadas desta capital e hoje as revê de todo as desconhece, porque é hoje um casario o que era antes um campo ermo, um grande commercio o que foi venda modesta de caminho, um lar é o café operario que viramos apressado, uma confeitaria se ergue onde havia um tabuleiro de doces, um armazem de fazendas e armarinho rasgou suas vitrines onde havia uma porta de mascate turco. E' tudo assim, e em meio de tudo, movimentando tudo, uma população que cresce e se multiplica não se sabe como.

Quando se medita um pouco essas transformações imprevistas é tendencia do espirito encontrar uma explicação no custo da vida, na elevação dos alugueis, em todos esses phenomenos vulgares que determinam o afastamento da população pobre da zona urbana. Quando se vê, porém que o centro se expande de cada vez mais, que as ruas se mostram de dia as mais concorridas, os hoteis repletos, agitado o serviço de todos os vehiculos, multiplicado o numero das pensões, já não se póde mais reter aquella explicação, por isso que o desenvolvimento do centro corre parallelo com o dos suburbios. E' com verdade a capital, a nossa immensa capital, com todo o seu systema de bairros e suburbios que se agiganta, desmoralisando com a actividade de todas as ruas e com os vehiculos que rodam incessantes, as previsões infundadas dos que dizem não ter o Rio mais de um milhão de habitantes. Felizmente não tarde muito a grande operação do recenseamento. Possam seus resultados então, levando a evidencia aos olhos do governo melhor compenetral-o das necessidades da nossa população, dar-lhe uma noção exacta do muito que ella soffre e luta ante os problemas que não se resolvem, ante as iniciativas que são despresadas e ante a despreoccupação por certas medidas que poderiam minorar o custo da carissima vida de hoje.

Pelo que diz com os suburbios, com essas verdadeiras cidades que se improvisam ao longo da linha da Central, não se poderá ter uma prova mais flagrante e actual de progresso do que a offerecida pelo movimento dos trens. O serviço de nossa mais importante via ferrea tem augmentado na zona suburbana; e, entretanto, é escasso e cheio de perigos para a população. Os trens não dão vasão ao embarque dos passageiros, apezar do multiplicados pela administração da Central e, quando passam pelas plataformas, param, agitam e se vão, o que se vê, depois do atropelo perigoso do embarque, é o grupo compacto dos que ficam desanimados ou irritados á espera do outro, no qual com mais vigor irão disputar um logar, no estribo que seja, no para-choque, na corrente de ligação.

Assim, ao lado da escassez de transportes, ha o risco diario de vidas na temeridade dos passageiros escravisados pelo horario que tomam logar seja onde for, apinhando-se pelas plataformas. O interior dos trens é, como é bem de ver, de atmosphera irrespiravel, que em todos os recantos, premidos, vão passageiros de todas as classes e edades. Este phenomeno, aliás, não é recente, como bem demonstram as reportagens annuaes que temos feito em relação aos bondes da Light, e onde neste anno, como no anterior, assignala o movimento maximo do Engenho de Dentro, que é justamente a que melhor serve os suburbios, vindo em seguida as de Piedade, Cascadura, Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo, que estão nas mesmas condições.

Não é, pois, de causar estranheza, antes é muito natural, que tome um aspecto de extrema gravidade para a Central a obrigação de attender as exigencias do intenso serviço suburbano. Os dados numericos que abaixo publicamos comprovam perfeitamente o que acima ficou dito, se é que tanto não são necessarias e bastantes as gravuras que publicamos. Em 1917, o movimento de passageiros foi de 27.048.256; em 1918, attingiu ella a 28.368.729, e em 1919, elevou-se a 32.697.380, o que quer dizer que, no anno passado, se verificou um augmento de 4.328.651.

Em cima, a plataforma de uma estação de suburbio, pela manhã, e, em baixo, á esquerda, os passageiros entre dous carros, e, á direita, a plataforma do ultimo carro de um comboio da Linha Auxiliar

Esses dados vêm dar razão aos que pugnam pela urgente necessidade da substituição da tracção a vapor pela tracção electrica, unica medida na altura de poder desembaraçar a Central do Brasil, no serviço de passageiros dos suburbios. De outro modo, a balburdia continuará augmentando com prejuizo evidente para a Estrada e para o publico.

Na Linha Auxiliar, tambem o augmento tem sido na seguinte proporção: em 1917, 1 706.095 passageiros; em 1918, 1.982.395, e em 1919, 2.236.528. Dahi, a vantagem tambem da duplicação da linha, plano da actual directoria, cujo serviço já vem sendo iniciado.

Nos suburbios do Ramal de S. Paulo, entre Mogy das Cruzes e Norte, o augmento tem sido o seguinte: em 1917, 608.379 passageiros; em 1918, 670.107, e em 1919, 796.951, neste ultimo mais 126.844 passageiros sobre o anno de 1918.

A QUESTÃO DO LEITE VAE SER RESOLVIDA PELA ARBITRAGEM

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado será o arbitro

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, a chamado do Sr. presidente da Republica, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, ex-superintendente do Abastecimento, que foi convidado por S. Ex. e aceitou para servir de arbitro por parte do governo na questão entre atacadistas e varejistas do commercio de leite.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL NA CAMARA

Os empregados no commercio

O Sr. José Lobo, presidente da Commissão de Legislação Social recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação Empregados Commercio Industrial Nictheroy reunida sessão resolveu telegraphar V. Ex. solicitando protecção classe caixeiral desamparada até aqui poderes publicos. Caixeiros Nictheroy confiam espirito esclarecido V. Ex. que não os desampará principalmente agora que todas as classes sociaes gosam mais regalias que empregados commercio que têm sido até aqui mais opprimida, mal remunerada. Attenciosas saudações. — (a) *Januario Caffaro*, presidente; *Armando Magalhães*, secretario."

A Hespanha sem commissario de Subsistencias

MADRID, 15 (Havas) — Em consequencia da passagem dos assumptos referentes á exportação para o Ministerio da Fazenda, o commissario das Subsistencias pediu demissão. Ao que se fala, porém, o Sr. Dato, presidente do conselho, espera que o titular demissionario retire o pedido.

Morreu a actriz Rejane

PARIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta capital a actriz Rejane.

O telegramma enviado pela Havas encerra em todo o seu laconismo a noticia de uma das maiores perdas para o theatro francez e, consequentemente, para a arte mundial. Ha certas figuras que, apesar da sua edade avançada e da morte ser uma fatalidade que entrou no dominio das cousas naturaes, provócam sempre um murmurio de espanto quando desapparecem do tablado da vida. Assim aconteceu agora com a Rejane. Parecia estar incluida no numero das eternidades flagrantes, palpaveis, sujeitas á admiração constante das platéas embevecidas de enthusiasmo.

Rejane nasceu em Paris, em 6 de Junho de 1856. Segundo premio do Conservatorio daquella capital e discipula de Regnier, debutou no Vaudeville, em 25 de março de 1875, na "Revue des deux mondes". Conseguidos os primeiros triumphos, interpretava, a seguir, "Mlle. Lili", "Premier Tapis", "Verglas", "Dominós roses", "Club", "Mari d'Ida", "Odette" e varias outras peças ainda no Vaudeville. Em 1882 deixou o Vaudeville para entrar no Varietés, onde creou a "Nuit de noces de P. L. M.". Depois, entrou no Ambigu', creando a "Glu".

Rejane

No Palais Royal fez "Ma camarade"; voltou ao Vaudeville e fez "Madame Sans Gêne", "Clara Soleil", e a "Maison de Poupée"; no Odeon, a "Amoureuse", no G. Theatre a "Lysistrata".

As peças interpretadas por essa grande artista succederam-se e, com ellas, firmou-se uma gloria inconfundivel que tambem tivemos ensejo de applaudir no theatro Municipal desta cidade. Mas a peça que a celebrisou para sempre, que a poz em destaque perante todas as platéas cultas dos paizes que percorreu entre applausos ruidosos, apotheoses colossaes, foi a "Zazá", em que Rejane era, de facto, incomparavel.

A CRISE ITALIANA

AS DIFFICULDADES ENCONTRADAS PELO SR. GIOLITTI PARA FORMAR MINISTERIO

As gréves e a propaganda anarchista e socialista

Continúa delicada a situação na Albania

LONDRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Milão dizem que a gréve é quasi geral naquella cidade, assim como em Turim. O movimento grevista de parte dos ferro-viarios continua a estender-se apesar dos esforços feitos pelas autoridades

Malatesta

para dominar a situação. O facto de não existir actualmente um governo, pois os ministros demissionarios limitam-se ha oito dias a despachar o expediente urgente, concorre para que a crise se accentue e para que os radicaes desenvolvam maior esforço tentando subverter a ordem publica.

Nas provincias venezianas, principalmente, a situação tem maior gravidade devido á attitude, em alguns pontos revolucionaria, que assumiram os camponezes. Os radicaes têm tentado em diversos pontos installar soviets, mas a opportuna intervenção das tropas tem impedido maiores consequencias.

PARIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) —O Sr. Giolitti, ao que dizem despachos de Roma, somente hoje ultimará a organisação do seu ministerio, que amanhã será officialmente conhecido. As difficuldades de ultima hora que teve de enfrentar o Sr. Giolitti referem-se a questões de politica interna, pois o Partido Popular, convidado para participar do gabinete, impoz condicões quanto á legislação social, divisão das terras e reforma da lei eleitoral. Diz-se tambem que a questão do Adriatico fez com que o Sr. Giolitti modificasse o seu primitivo ministerio.

NOVA YORK, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes americanos na Italia e na Suissa dizem que a situação italiana aggravou-se inesperadamente pelo surto de uma onda anarchista que irradiou de Spezzia, onde Malatesta em pessoa dirige o movimento. Manifestações de caracter accentuadamente bolshevista deram-se ao mesmo tempo em varios pontos do paiz, em Milão e Turim, em Napoles, Spezzia, Treviso e Trieste, sendo que nesta ultima cidade os soldados se insubordinaram e atacaram os officiaes.

Despachos de Lugano e Genebra dizem que a situação na Albania tambem é muito delicada, visto terem sido os italianos expulsos de todo o paiz pela insurreição dos albanezes. A opinião publica italiana attribue o facto á influencia da Yugo-Slavia e isso concorre para que os jornaes se pronunciem contra novas negociações directas com o governo de Belgrado no sentido de ser dada prompta solução á questão do Adriatico.

ROMA, 15 (Havas) — Continuando no seu trabalho de organisação do gabinete, o Sr. Giolitti, teve hontem repetidas conferencias com varios politicos em evidencia.

Segundo a expectativa geral, deve ser conhecido hoje o novo ministerio. Diz-se tambem que o Sr. Orlando, cedendo ás instancias do Sr. Giolitti, continuará na presidencia da Camara dos Deputados.

ROMA, 15 (A. A.) — Alguns jornaes publicam hoje a constituição do novo gabinete que segundo o que os mesmos puderam obter, de fontes autorisadas, será formado da seguinte maneira. presidencia e Interior, Giolitti; Relações Exteriores, Sforza; Colonias, Rossi; Justiça, Fera; Obras Publicas, Peau; Guerra, Bonomi; Marinha, almirante Sechi; Thesouro, Meda; Fazenda, Tedesc; Correios e Telegraphos Vasallo; Industrias, Alessio; Agricultura, Micheli; Territorios Libertados, Raineri.

MILÃO, 15 (Havas) — A gréve dos ferroviarios desta cidade tem diminuido sensivelmente. Muitos ferroviarios voltam ao serviço sem que se dê nenhum incidente e o trafego dos trens está muito melhorado.

EM TORNO DO NOVO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

OS PROTESTOS QUE NOS ENVIAM

Para auxiliar a revisão do Regulamento

São em tal quantidade as cartas que nos têm sido dirigidas, algumas assignadas e outras não, sobre o regulamento decretado para o Departamento da Saude Publica, que impossivel nos seria publical-as de uma vez. Vamos, por isso, inseril-as á medida que nos fôr sendo possivel, com o intuito de dar a maior expansão possivel aos protestos, que, tomados na consideração que merecerem, poderão auxiliar o governo na tarefa de rever esse regulamento, tornando-o mais exequivel e afastando a possibilidade de futuras acções judiciarias, que poderão tornar inteiramente inuteis a iniciativa e a acção do illustre Sr. director da Saude Publica.

E' assim que vemos nas seguintes tiras um cavalheiro, que adoptou a assignatura de "Um clinico e assiduo leitor", fazer

CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE O EXERCICIO DA MEDICINA E DA PHARMACIA, PERANTE O REGULAMENTO

dizendo-nos:

— Sejam as minhas primeiras palavras uma enthusiastica saudação pela vossa brilhante campanha contra os excessos e disparates do regulamento sanitario.

Querendo tambem trazer o meu modesto concurso, contra esse mostrengo, eivado de todos os vicios e em completo desaccôrdo com o codigo civil, penal e até da propria Constituição, venho solicitar o agasalho de vossas intemeratas columnas para as despretenciosas considerações que esse amontoado e desconnexo codigo de torturas suggere á simples analyse de quem pacientemente o lê em todos os seus artigos.

Comecemos pela regulamentação e fiscalisação do exercicio da medicina em seus varios ramos. Impressiona deveras á primeira vista, a preoccupação mal escondida de seu autor, de vislumbrar, em qualquer um dos profissionaes dos diversos ramos da medicina particular, um infractor, um revoltado contra as sábias indicações da hygiene na prophylaxia das diversas molestias infecciosas, um ignorante dos varios dictames scientificos na applicação de sua actividade profissional, um especulador deshonesto, quer mal-barateando a sua medicina ou sophisticando a sua droga.

Não presidiu ao regulamento, como fôra de desejar, a garantia do exercicio profissional contra os especuladores de toda a especie, que por ahi pullulam nas [illegible], em todos os cantos da cidade, e as casas de hervas que continuarão a vender livremente os mais venenosos productos medicinaes, com a maior liberdade, pois não as attingiu sinão muito anodynamente, o codigo sanitario.

Não! foram os clinicos que em cada artigo são sempre mimoseados com multas, por este ou aquelle motivo, que são impedidos de dar consultas nas pharmacias, onde attendiam graciosamente os doentes pobres, mediante apenas, uma natural contribuição do pharmaceutico que era beneficiado com esse auxilio para o seu negocio.

Visados tambem foram os pharmaceuticos que não poderão repetir a mais innocua receita.

Qual o motivo poderoso que levou o Sr. director da Saude Publica, a abolir os consultorios nas pharmacias?

Será melhor e mais prudente que os clinicos levem para suas residencias, para o contacto de suas familias os doentes, alguns de molestias transmissiveis, ou, então, deixem de attender os clientes pobres, que irão nesse caso abarrotar a Santa Casa, de onde, diariamente, são enxotados muitos doentes que se queixam, amiude, á imprensa, dessa falta de soccorro.

Que temor inspira ao Sr. director de Saude Publica, esse laço de relações profissionaes que existe entre o medico e o pharmaceutico que só poderá beneficiar o doente pelo duplo concurso e interesse profissional?

Em materia de notificação compulsoria é o regulamento de uma exigencia rigorosa, entretanto, apreciamos diariamente o pouco caso da Saude Publica, já demorando a verificar as communicações, já deixando de manter o isolamento com as visitas diarias nos doentes e á familia ou adiando as desinfecções.

E' caso constatado por todos os clinicos esse pouco caso das autoridades sanitarias, muitas das quaes até medrosamente deixam de penetrar nos domicilios isolados, faltando, portanto, ao dever da inspecção do doente, da familia e do isolamento necessario.

Porém, isso é veso antigo das autoridades sanitarias, que tão mal cumprem os seus deveres, o de verem sempre no clinico um contraventor do regulamento, quando para ser logico, o Sr. director deveria impôr a todos os medicos da Saude Publica, que se arrogam ao alto criterio de fiscaes do exercicio da medicina, o dever de não clinicarem...

Sim! Não se comprehende que uma autoridade fiscal do exercicio de uma profissão vá tambem praticai-a. Seja logico, Sr. director, e leve o rigor, não contra os clinicos que em beneficio de seus direitos notificam os casos de molestias infecciosas, porém, contra os medicos sanitarios que não devem clinicar afim de bem cumprirem as suas funcções de autoridades.

Com referencia ás pharmacias attenta o regulamento sanitario, até contra a liberdade commercial.

Que se exija na direcção technica de qualquer pharmacia ou laboratorio um profissional diplomado, comprehende-se, porém que queira a Saude Publica intrometter-se na parte commercial, immiscuir-se no intimo de uma casa de commercio, como é a pharmacia, aberra do bom senso e attenta contra as leis commerciaes e até contra a Constituição Federal.

Para que sejam levados a rigor, todos os artigos do regulamento referentes ás pharmacias, só poderão manipular os pharmaceuticos. Desejaria que praticamente o autor deste infeliz regulamento sanitario provasse de que modo poderá um pharmaceutico dos grandes laboratorios Silva Araujo, Orlando Rangel, Granado, etc fiscalisar a manipulação de 6, 8 ou mais praticos?

Como poderá verificar a dosagem empregada em cada formula de tal ou qual medicamento?

Como poderá verificar se houve ou não troca deste ou daquelle agente medicamentoso?

Pela simples verificação da formula, já preparada, é que o pharmaceutico irá verificar que os praticos de seu laboratorio manipularam com o devido cuidado e criterio scientifico! Não! Isto é um absurdo.

Por ahi se vê que a responsabilidade dos pharmaceuticos dos grandes laboratorios é puramente moral e não material.

O que a Saude Publica deveria era crear a classe dos officiaes de pharmacia como os ha em todos os paizes, denominados pharmaceuticos de 2ª classe, e que sómente poderiam ser considerados como taes, depois de um exame e assim sómente, estes admittidos como profissionaes praticos nos diversos laboratorios sob a responsabilidade technica de um pharmaceutico diplomado. Desse modo é que a directoria de Saude Publica poderia resguardar a população de qualquer erro de officio, como já se pratica nos laboratorios militares.

Tudo o mais é muito bonito, porém, impraticavel e attenta contra todas as nossas leis e a liberdade commercial, como muito bem accentuou a representação dirigida ao Sr. ministro da Justiça. Por hoje aqui ficamos.

UM QUE REFERE AOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

J. P. Dias — nome verdadeiro ou apocrypho, não o sabemos — trata dos dentistas:

—Antes de tudo, permitta-me, Sr. redactor, que como brasileiro e bastante patriota, apresente ao muito sympathico e popular vespertino as sinceras saudações pela maneira brilhante e attitude sempre elevada em prol da classe laboriosa, em defesa da qual sempre se apresentou essa querida defensora. Essa rectidão de escol caracterisa já A NOITE que com justiça e gratidão popular é bemquista e acceita em todos os pontos do nosso extraordinario paiz. A reforma tão estudada e tão esperada do Departamento Nacional da Saude Publica intrometteu muito nos pontos onde ella não podia intrometter e deixou outros de magna importancia em completo esquecimento. Quanto aos cirurgiões-dentistas deixou quasi que em abandono, apenas prohibindo intervenções já tão conhecidas desses profissionaes. Em todos os paizes cultos a odontologia vem merecendo serios e intelligentes cuidados por parte dos dirigentes da Saude Publica, por ser a profissão que, desprezados os conhecimentos de hygiene e technica dentaria, poderá com facilidade tornar um centro de exportação morbida. Mas neste ponto, Sr. redactor, os unicos culpados são os dirigentes das diversas associações e centros de dentistas, que só cuidam de todos menos da elevação da classe. Porventura os nossos dentistas não têm competencia para desempenhar cargos que na reforma são confiados aos Srs. medicos e pharmaceuticos? Acredito que temos, bem habeis e competentes. Antes de terminar quero tornar patente que não sou dentista, mas um martyr e sacrificado por um pratico que deixou-me bastante avariado.

OS CONSULTORIOS NAS PHARMACIAS

Um "medico de pharmacia" revela-nos o seguinte:

—Sou formado em medicina ha cousa de dous annos e nesta immensa cidade, que é o Rio, como poderia fazer-me conhecido sem recorrer ás consultas [illegible] em pharmacia? Foi o que fiz, e já vou tendo, mercê de Deus, alguma clinica graças aos meus esforços e á propaganda que de mim vão fazendo doentes agradecidos.

Montar um escriptorio á minha custa, seria correr o risco de ser despejado todo fim do mez; lançar mão de annuncios espalhafatosos, apregoando cura de molestias incuraveis, não ia nem vae com o meu feitio, e pouco adeantaria esse recurso já algum tanto desmoralisado, a menos que me intitulasse "faiseur d'anges", ahi, sim, Sr. redactor, teria dinheiro até para o "Ford". Quer-me parecer até que o autor do artigo que prohibe consultorio em pharmacia, é algum medico que nunca precisou para viver da clinica por ter sempre a encher-lhe a bocca uma boa têta do Thesouro.

Para o futuro serão, pois bem tristes os dias para os medicos sem emprego e que vivem de sua pequena mas trabalhosa clinica de pharmacia. E' por estas e outras que o [illegible] dos que desejam encaixar-se com a reforma da Saude Publica [illegible] de dia para dia. Imagine, Sr. redactor, que até os meus doentes syphiliticos vão ser agora tratados gratuitamente pelo governo!

Este estado de cousas [illegible] a gente a tal [illegible] que até se fica fazendo força pela volta de uma "hespanholinha."

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Tres homens, apenas tres, como as ratas da Gran Via; mas fazem mais barulho que todos os diabos no inferno! Alapardaram-se, acocoraram-se lá para as bandas do Flamengo, na rua Barão do dito, na casa n. 9, em reconstrucção, e, mesmo defronte do Hotel Central, onde muita gente vive, por maior commodidade e descanso, atazanam os ouvidos de toda a gente com ruidos ensurdecedores. Informam-nos de que passam os dias martelando vigas de ferro, mas com tanta força que o proprio guarda de serviço dá-se por desgraçado! Pudera! Pois se elle quer servir-se do apito para prevenção á marcha dos automoveis e nem sequer consegue ser ouvido pelos "chauffeurs" que passam guiando os respectivos carros! Toda a gente da visinhança grita, protesta, barafusta contra aquella cousa que incommoda. Mas qual! Gritar contra as tres diabolicas creaturas é precisamente imital-as, é repetir o que ellas estão fazendo, é malhar em ferro frio!

PREPARANDO A CONFERENCIA DE SPA

Uma nova entrevista Lloyd George-Millerand

PARIS, 15 (Havas) — Annuncia-se que, a pedido do Sr. Lloyd George, o Sr. Millerand concordou em que a entrevista desses dous primeiros ministros fosse fixada para o dia 21 do corrente em Boulogne-sur-Mer.

LONDRES, 15 (Havas) — O Sr. Lloyd George declarou hontem na Camara dos Communs ser provavel que a Conferencia de Spa se reuna no dia 5 de julho proximo, e que os primeiros ministros da França e da Inglaterra devem encontrar-se em Bruxellas tres dias antes, isto é, a 2 do mesmo mez.

O ASSASSINATO DE ESSAD-PACHÁ

Os pezames dos diplomatas acreditados em Paris

PARIS, 15 (Havas) — Numerosas personalidades têm ido ao Hotel Continental inscrever seu nome em visita de pezar pelo homicidio do chefe da delegação albaneza, o general Essad-Pachá.

Entre essas visitas, notam-se os Srs. Millerand, Petchich, Benin Long, o embaixador da Italia, o ministro da Grecia, o Sr. Rodorich e muitas outras pessoas de destaque na administração e na diplomacia.

O assassino de Essad-Pachá ainda não foi submettido a interrogatorio geral. Todavia, Avni já declarou que pertence a uma familia inimiga da sua victima.

O inquerito policial está sendo feito de modo a apurar possiveis cumplices do criminoso em França.

O QUE HOUVE NA CAMARA

Presentes 68 deputados, o Sr. Bueno Brandão abriu a sessão da Camara, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine. A acta foi approvada sem debates.

Lido o expediente, falaram os Srs. Fausto Ferraz e Augusto de Lima, justificando projectos.

A' ordem do dia, a requerimento de urgencia, foi votado o caso do Espirito Santo. Ainda a requerimento de urgencia, do Sr. Vicente Piragibe, foi votado em 2ª discussão o projecto que estabelece uma segunda época de preparatorios. Não houve, porém, numero para ser votada uma emenda do Sr. Rodrigues Machado, que requereu verificação de votação, ao ser dada a mesma como rejeitada.

Encerrada a discussão de dous projectos, um de credito para pagamento a José Alves de Cerqueira Cesar Filho, em 3ª discussão, e outro mandando equiparar os mecanicos navaes aos officiaes marinheiros, em 2ª discussão, foi levantada a sessão.

A CRISE NA ALLEMANHA

A attitude dos socialistas da maioria

BERLIM, 15 (Havas) — Em uma reunião conjunta dos representantes do partido dos socialistas da maioria e da commissão executiva do mesmo partido, o Sr. Muller pronunciou um discurso em que attribuiu o insuccesso eleitoral do partido ao desgosto popular devido á carestia da vida e tambem á attitude dos alliados em relação á Allemanha, attitude essa que levou o grande partido do povo allemão a votar com os conservadores.

O ex-chanceller accrescentou que na sua opinião não acreditava que a antiga colligação pudesse alcançar maioria estavel no novo Reichstag sem o apoio do partido do povo allemão.

BULGARIA-RUMANIA

BUCAREST, 15 (Havas) — Annuncia-se que o governo bulgaro resolveu restabelecer as relações economicas com a Rumania.

A THRACIA ORIENTAL AUTONOMA!

ATHENAS, 15 (Havas) — O general Jafer Tayar proclamou a autonomia da Thracia Oriental e organisou o respectivo governo, sem esperar a approvação ou não da Sublime Porta ao seu acto.

Radiographistas inglezes em gréve

LONDRES, 15 (Havas) — Os operadores das estações radio-telegraphicas da marinha declararam-se em parede.

UM CATHEDRATICO DA ESCOLA NAVAL DECLARADO EM DISPONIBILIDADE POR SENTENÇA DO JUDICIARIO

O Sr. Raul Romeu Antunes Braga, lente cathedratico da Escola Naval, propoz na 1ª Vara Federal uma acção summaria especial contra a União pedindo a annullação do acto do ministro da Marinha, de 29 de agosto de 1919, que o designou para reger effectivamente o ensino da 1ª cadeira do 1º anno segundo o regulamento de 17 de abril de 1918, sendo-lhe assegurada a situação de disponibilidade, com todos os vencimentos, até o restabelecimento da cadeira para que foi nomeado por decreto de 10 de junho de 1914.

Processada a causa, o juiz, Dr. Raul Martins, proferiu hoje sentença, julgando a acção procedente para condemnar a União na fórma do pedido e custas, sob o fundamento de que o regulamento de 1914, na vigencia do qual teve logar a nomeação do autor para lente cathedratico, dispõe expressa e terminantemente: "No caso de suppressão de cadeiras, aulas e outros cargos de ensino, os docentes que não puderem perder os seus logares senão nos termos das disposições que se contêm nos arts. 130, 131 e 150 deste regulamento, (em todos os quaes figuram os cathedraticos) serão considerados em disponibilidade com os vencimentos integraes."

Écos e Novidades

Vão augmentando os protestos contra a carestia do pão, do assucar e de outros generos de primeira necessidade. As esperanças daquelles que julgavam que, terminada a guerra, tudo volveria immediatamente aos seus eixos, ruem fragorosamente e deixam profundos sulcos de descontentamento por toda a parte. Os factos não são para menos. A vida está hoje, para todos e em tudo, peor do que no dia em que terminou a guerra. E, francamente, ninguem póde dizer quando as melhoras virão.

Parece-nos, portanto, que se torna necessaria de novo a attenção do governo para garantir, pelo menos, a manutenção dos actuaes preços e impedir nova especulação, até que se chegue ao momento de assistirmos, tambem aqui, á baixa que se vem verificando em varios paizes, principalmente nos Estados Unidos, na Italia e parece que tambem na França. Se o governo não quer intervir directamente, como vinha fazendo, no mercado de generos de primeira necessidade, fixando os preços maximos, que o faça indirectamente, pela regularisação attenta e opportuna das exportações dos generos alimenticios, procurando ter os mercados sempre sufficientemente abastecidos o que é, por si só, um enorme entrave á exploração dos gananciosos. Por outro lado, que a sua intervenção se faça sentir tambem efficazmente no que diz respeito aos transportes, tornando-os mais faceis e, principalmente, mais rapidos. As reclamações contra a falta de transportes continuam a chegar de varios centros do paiz; o trafego ferro-viario continua, para muitas regiões, não só deficiente, como absolutamente incapaz de permittir o desenvolvimento da agricultura. Dahi advem, naturalmente, grandes restricções nas plantações, porque não vale a pena plantar se os productos colhidos não poderão ser exportados.

Eis, pois, duas formas indirectas de intervenção do governo que julgamos poder dar os mais efficazes resultados no que diz respeito ao abastecimento do paiz e á cooperação dos poderes publicos no esforço em que todos estão empenhados para baratear o custo da vida. Mas, que ponha o governo nesta sua intervenção indirecta o mesmo interesse constante que demonstrou com a sua intervenção directa, quando fixava os preços dos generos de primeira necessidade. Assim, sim, talvez se consiga alguma cousa de util. Do contrario, utilisando-se de processos empiricos como os actuaes, nada se conseguirá, salvo dar azas e alento á especulação E, por certo, que os homens que têm no Brasil a responsabilidade da administração não ignoram quaes os resultados desastrosos que tem tido a imprevidencia nos outros paizes...

***

Houve, ou deve de ainda existir, uma lei municipal prohibindo o baptismo de logradouros publicos com nomes de pessoas vivas. Ao certo, porém, não o sabemos bem, nem nós nem as autoridades do municipio, e isso pela muito simples razão de serem já sem conta as ruas, as praças e os jardins com os nomes, por extenso, dos innumeros benemeritos que o Districto Federal tem tido. E como nesta terra, e muito menos na capital da Republica, não é habito dos governadores infringirem leis, o que fica parecendo é que essa lei existiu de facto, ha muito tempo, mas já foi revogada pelo... uso contrario. Não é agradavel, quando se profligam abusos, estar a individualisar casos. De resto, são tantos esses abusos que nem se torna necessaria a enumeração de, ao menos, alguns delles para justificar a arguição. Tudo isso entraria mesmo no ról das cousas passadas em julgado, sobre as quaes, portanto, se torna inoquo qualquer commentario, se não surgisse agora, precisamente, a noticia hilariante de que á Prefeitura vae ser entregue, por estes dias, um abaixo assignado solicitando do novo prefeito a mudança do nome de Madureira, que é quasi secular naquella estação dos suburbios, para... imaginem o que?

Para "Epitacio Pessoa" — *tout court*.

Mas, que teria o Sr. presidente da Republica feito em beneficio daquelle pedaço dos suburbios do Rio para que, a estas horas, neste mez ainda de junho, com o thermometro a 16° á sombra, queiram trocar "Madureira" por "Epitacio Pessoa"?

***

Dentro de quinze mezes espera o Brasil que todos os que elle habitam hajam cumprido o patriotico e indeclinavel dever do preenchimento das listas censitarias.

IMPRENSA CARIOCA

"Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" entra hoje no seu 20° anno de publicação. Na historia da imprensa no Brasil não ha, por certo, exemplo mais vivo de quanto póde a vontade do homem á frente de um jornal do que esse que nos deu o Dr. Edmundo Bittencourt ao fundar e dirigir até agora o "Correio da Manhã", hoje um dos orgãos mais autorisados e de maior prestigio em todo o paiz.

Em todas as campanhas nacionaes, em todos os momentos em que uma questão de interesse publico se agita, em todas as occasiões em que as conquistas do povo periclitam, o "Correio da Manhã" tem sido um dos campeões mais vigorosos dos que vêem a campo defender a collectividade, enfrentando toda a sorte de perigos e de ameaças com que, não raro, os poderosos do dia pretendem calar a voz do povo, que é a voz da razão.

De todos esses serviços á causa publica lhe vem, pois, esse merecido prestigio que gosa hoje e que constitue uma patrimonio caro a toda a imprensa brasileira.

Ao "Correio da Manhã" apresentamos as nossas mais cordiaes felicitações pela feliz data de hoje, desejando aos presados collegas as maiores prosperidades.

O nosso collega de imprensa Sr. Julio de Medeiros, que ha muitos annos fazia parte da redacção do "Jornal do Commercio", desligou-se hoje desta empresa, passando a trabalhar n'"O Jornal".

O DR. JOÃO DE BARROS EMBARCOU HOJE PARA PORTUGAL

A bordo do "Gelria" embarcou, hoje, o poeta do "Anteu", Dr. João de Barros, que regressa ao seu paiz, onde é director geral da Instrucção Publica.

A sua curta estadia nesta capital mais uma vez serviu de prova á muita consideração e sympathia que soube conquistar no nosso meio. Varias foram as homenagens por elle recebidas e provocadas pelo seu "temperamento dynamico", como elle chamou, hoje, João do Rio, na chronica publicada sobre o poeta das "Algas", e, ainda hontem, João de Barros foi alvo de uma significativa demonstração de apreço. No banquete que lhe foi offerecido por seus amigos e admiradores no Jockey-Club, sob a presidencia do senador Antonio Azeredo e no qual falou o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores, o Sr. Dr. João de Barros, que respondeu brilhantemente a essa saudação, teve ensejo de se ver rodeado por vultos de destaque no nosso meio social, na politica, nas artes e nas letras.

O embarque do illustre escriptor lusitano, effectuou-se no cáes do porto e foi extraordinariamente concorrido vendo-se representadas todas as classes sociaes numa homenagem sincera de despedida.

Pouco antes do seu embarque, o Dr. João de Barros teve a gentileza de vir despedir-se, pessoalmente, desta redacção, agradecendo o justo acolhimento que sempre mereceu de todos nós.

O SINISTRO DO "PACIFICO"

Os naufragos chegam amanhã, no "Itaberá"

O commissario está salvo em Torres

Faltam noticias do commandante e do resto da tripulação

Continúa ainda a impressionar nas rodas maritimas o sinistro do "Pacifico" que, após horrivel explosão, submergiu quando em viagem nas costas do Rio Grande do Sul. Segundo informações até agora obtidas sabia-se apenas que o immediato do navio e mais quatorze homens haviam sido salvos pelo "Itaberá", que chega, amanhã, ao nosso porto, conduzindo esses naufragos.

Na casa Costa Ribeiro, onde estivemos, informaram-nos ser isso verdade, havendo ella recebido um radio, de bordo do "Itaberá", do immediato do "Pacifico", Candido Moraes Gonçalves, dizendo que aqui chegará amanhã, com quatorze homens. Nesse radio, o immediato refere-se tambem ao tripulante Apollonio Pinto, que falleceu na balleeira e que foi enterrado em Florianopolis, para onde foram conduzidos logo depois de salvos pelo "Itaberá". Quanto ao commandante do "Pacifico" e demais tripulantes que, por occasião do sinistro salvaram-se em outra baleeira, não são ainda sabidas noticias. Apenas receberam um telegramma da Bahia, no qual a casa matriz communica que a familia do commissario de bordo recebeu um telegramma deste dizendo que se encontrava salvo em Torres, no Rio Grande do Sul.

O telegramma do commissario Romano Vinosvich é laconico e nada adeanta sobre os demais companheiros de infortunio. Refere-se tão sómente á sua pessoa. A casa Costa Ribeiro & C. telegraphou para Torres afim de saber do paradeiro do commandante e do restante dos tripulantes em numero de quatorze.

São os seguintes os naufragos que chegam, amanhã, no "Itaberá": Candido Moraes Gonçalves, immediato; Arnaud Freitas, telegraphista; Manoel Moura, 1° machinista; Julio Chaves, 3° machinista; José Lima, 4° machinista; José Vianna, praticante de machinista; Josino de Almeida, mestre; Samuel Damasceno, 2° piloto; Domingos Bispo, Francisco Sampaio, João Guilherme, Godofredo Silva, Manoel Santos, Americo Lima, Gilberto Prado e João Evangelista.

OS MINEIROS ESCOLHERAM "LEADER"

A bancada mineira esteve reunida hoje na Camara, escolhendo seu "leader" o Sr. Afranio de Mello Franco, conforme já era sabido.

OS ESTUDANTES DE MEDICINA E O PAGAMENTO DA FREQUENCIA

O Conselho S. do Ensino não interferiu nesse pagamento

Estamos autorisados a declarar ser inteiramente falso que o Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino tenha exigido que, sob pena de perda do anno lectivo, os alumnos da Faculdade de Medicina desta capital ou de qualquer outro instituto official ou equiparado satisfaçam, até o dia 15 do corrente mez, o pagamento das suas taxas de frequencia.

O pagamento de taxas e quaesquer outros emolumentos devidos aos institutos de ensino constitue assumpto da economia interna dos mesmos e é por isso mesmo estranho a qualquer interferencia da presidencia do Conselho que exercita a sua actividade dentro das normas legaes.

O novo ministerio lettão

RIGA, 15 (Havas) — O novo ministerio lettão será presidido pelo Sr. Ulmanis e delle participarão como ministros das Finanças e dos Negocios Estrangeiros, respectivamente, os Srs. Purinsch e Meirovezs.

A alliança franco-belga

BRUXELLAS, 15 (Havas) — A "Libre Belgique" informa que já se deu um encontro de caracter officioso entre o marechal Foch e o general Mallines, para tratar do accordo militar franco-belga.

Uma licença na Guerra

Ao 2° escripturario do Hospital Militar de Juiz de Fóra, Joaquim Pedro de Barros, o Sr. ministro da Guerra concedeu 60 dias de licença.

O marinheiro que cegou

Assignado pelos Srs. Mauricio de Lacerda e Augusto de Lima, foi apresentado na Camara o seguinte projecto:

"Artigo unico. Ao marinheiro invalido Manoel Gonçalves de Souza fica concedida a percepção dos vencimentos dos musicos de primeira classe, pela tabella em vigor, revogadas as disposições em contrario."

A situação politica portugueza

Quem é o novo ministro do Interior

O substituto do general Pedroso de Lima, no commando da Guarda Republicana

LISBOA, 15 (Havas) — **O general Pedroso Lima será empossado hoje como ministro do Interior do gabinete presidido pelo Sr. Ramos Preto.**

LISBOA, 15 (A. A.) — Por mais previsões que se tenham feito e se venham porventura a fazer ainda, são prematuras e destituidas de fundamento todas as noticias que têm corrido sobre a constituição do um novo gabinete. Todos os dias, duas vezes por dia, á tarde e de manhã, se vê annunciado um novo e differente ministerio, fazendo-se as mais estranhas conjecturas e procurando todos á uma acertar nas suas prophecias, que jamais chegam a ser confirmadas, fazendo com que a confiança do publico nos seus jornaes preferidos se perca, desorientando os mais ferrenhos cultores da fauna politica, que ha alguns dias vêm soffrendo as mais interessantes surprezas.

General Pedroso Lima

Hoje, alguns jornaes governistas affirmam que o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, aproveitou a ida do actual ministerio ao Palacio de Belem para lhe reiterar toda a sua confiança, pedindo-lhe para continuar no poder, apenas com a alteração na pasta do Interior, que será sobraçada pelo general Pedroso de Lima, commandante da Guarda Republicana, a quem o Sr. presidente da Republica convidou para della tomar conta. Esta noticia, publicada hoje pelos matutinos, deixou assaralhopados todos os alviçareiros que até agora se não têm fartado de formar ministerios e aventar as mais esdruxulas combinações politicas, que se contradizendo umas ás outras, nascem, morrem, tornam a renascer, sem se solidificarem num criterio razoavel. Os mesmos jornaes declaram que o Sr. general Pedroso de Lima, tendo acceitado o pedido do Dr. Antonio José de Almeida, tomará hoje mesmo posse do alto cargo para que o presidente da Republica o chamou, e que a sua posse se fará perante toda a officialidade do corpo de que elle é commandante.

Em substituição do Sr. Pedroso de Lima, que tem de deixar aquelle commando logo que tome a pasta de ministro, ficará a commandar a Guarda Republicana o Sr. tenente coronel Liberato Pinto. Nos arraiaes politicos esta noticia causou a maior estranheza, e ainda maior pasmo a attitude do Sr. presidente da Republica, parecendo ter-se já formado um bloco para, na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, se derrubar o actual ministerio, que em boa verdade, é acceito gostosamente por toda a opinião publica menos aferrada á politica e por isso mesmo mais sensata. Esta boa atmosphera na opinião publica basea-se no motivo do actual governo continuar a obra de saneamento legada pelo fallecido presidente do ministerio, Sr. coronel Antonio Maria Baptista, cuja chefia, nos ultimos mezes de governo é apontada como exemplar e digna de ser seguida.

Designações para a Escola do Estado Maior do Exercito

"O Sr. ministro da Guerra designou, para a Escola de Estado Maior: o capitão medico Dr. Murillo de Souza Campos, para effectuar as conferencias constantes da 1ª parte da 11ª aula (principios de hygiene e processos modernos de tratamento dos feridos nas diversas circumstancias da guerra); e o capitão Genserico de Vasconcellos, para effectuar conferencias constantes da 2ª parte da 1ª aula (estudo das duas grandes guerras no Brasil no seculo XIX).

FORAM TODOS AO CHÃO

Um, foi na rua D. Luiza, e outro, na do Carmo Netto, e o terceiro, na de Campos Salles. Todos, emfim, levaram uma queda quasi ao mesmo tempo, batendo com o corpo no solo, recebendo contusões leves, sendo pensados pela Assistencia. O primeiro chama-se Antonio Gonçalves, é pintor e mora na rua Pinto Guedes 24; o segundo é Armando Martins da Silveira, e reside na mesma rua Carmo Netto 44, e o ultimo tem o nome de José Cardoso, morador á travessa Roberto n. 68.

A SOCCOS...

A luta foi rapida. Quando terminou, um dos contendores estava com o rosto vermelho de sangue que escorria, emquanto o outro esbravejava agarrado por um guarda civil.

Passou-se o caso na avenida Passos. Alfredo Pinto, residente á rua de São Christovão n. 578, casa 12, encontrou-se com Miguel Alves, residente á estrada da Pavuna n. 270. Tiveram uma questão qualquer e engalfinharam-se, saindo Alfredo ferido.

As scenas da Favella

Entre os individuos Justiniano Paulo Silva e João Climerio de Freitas rompe uma desavença que acabou em luta corporal. Os dous muniram-se de um páo e entraram num cerrado duello, que os deixou bastante amassados.

Pela Assistencia foram ambos medicados e se não deram queixa á policia foi para não se metterem em complicações, isto é, ficarem livres do xadrez...

As commissões do Senado

Esteve hoje reunida a commissão de marinha e guerra do Senado.

Foram discutidos e assignados pareceres de interesses pessoaes.

O "CAMPOS" ARRIBOU A VICTORIA FAZENDO AGUA

Vae regressar á Guanabara afim de ser reparado

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu á tarde uma communicação telegraphica annunciando que o paquete nacional "Campos", ex-allemão "Asuncin", em viagem para Nova Orleans, havia arribado ao porto de Victoria, fazendo agua. A situação do navio não era perigosa, sendo desconhecida a causa da avaria.

O "Campos" deve regressar á Guanabara, afim de soffrer os concertos de que carece.

No "Campos" viajam os seguintes passageiros em 1ª classe, para Nova Orleans: C. Dolsgaard, Antonio R. V. Junior e um filho, Fenelon Perdigão, A. C. Cranford, Maria Eglantina, C. P. de Andrade, Lucia Sarso, Jeanne Varrin, Alvaro de Oliveira Junior; na 3ª classe viajam Narciso Velasco e Laudelino Lima, senhora e dous filhos com destino ao Pará.

O "Campos" desloca 4.563 toneladas brutas, 3.824 liquidas e 3.018 de registo. Foi construido em 1894 para a Hamburgo Amerika Linie. Tem 376,1 pés de comprimento, 46,1 de largura e 27,2 de calado. Faz parte dos 42 navios allemães retidos em portos brasileiros.

MAS O ASSUCAR AFFROUXOU...

Não haverá mais "besouros"?...

O nosso mercado de assucar, que vinha funccionando sustentado pelos vendedores, declarou-se hoje, afinal, frouxo e com os preços em attitude de baixa. O movimento verificado foi pequeno.

Entraram 1.876 saccos de Campos e sairam dos trapiches 2.051, sendo o stock de 110.119 ditos.

A lagarta "verde" fez subir o algodão...

Com a divulgação da noticia de uma nova praga destruidora dos algodoeiros na Bahia, representada agora por uma lagarta desconhecida, de côr verde, e não mais rosada, o nosso mercado declarou-se firme e em alta. Não houve entradas e sairam 891 fardos, sendo o "stock" de 36.662 fardos. Os preços subiram de 40$ a 41$000 para os sertões; de 39$ a 40$ para as primeiras sortes; de 36$ a 36$500 para os medianos e de 39$ a 40$000 para o paulista, pr 10 kilos. O mercado ficou na imminencia de maior alta, mórmente se apparecer nos algodoeiros da Parahyba, ou de S. Paulo a praga da lagarta roxa...

Actos do Sr. ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por actos de hoje, nomeou secretario da junta de alistamento de Ribeira, em S. Paulo, Sebastião Fragre Junior; dispensou do identico logar, de Alcobaça e Benevente, na Bahia, o capitão Epiphanio Alves Mascarenhas e o tenente José Militão Paiva, e nomeou para substituil-os, o tenente-coronel Laurentino José da Costa e o 2° tenente Manoel de Araujo Silva.

Dous projectos de lei, no Monroe

O Sr. Augusto de Lima apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei, tambem assignado pelos Srs. Paulo de Frontin e José Bonifacio, restabelecendo os vencimentos dos lentes da Escola de Minas de Ouro Preto, de accordo com o decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1910.

O Sr. Natalicio Camboim deixou sobre a mesa um projecto determinando que todos os capitães de fragata, que deixaram de ser graduados desde setembro de 1918 e os que deixaram de ser por estar impedido o n. 1 da escala, e os que foram preteridos, ou venham a ser, por esse motivo, contarão antiguidade no posto de capitão de mar e guerra da data em que deviam ter sido graduados, se não tivessem occupado o n. 1.

A matança de hoje em Santa Cruz

O GADO EXISTENTE

Foram abatidas hoje no matadouro municipal, para o consumo da população, 456 rezes.

Dessa matança, nove foram rejeitadas pela commissão medica, 45 15|4 pesando .... 11.301 kilos, foram vendidas em Santa Cruz para o abastecimento dos açougues suburbanos, descendo ao Entreposto 398 1|4, afim de attender aos pedidos feitos pelos açougues do centro.

Esses pedidos, attingiram a 399 rezes.

O stock geral de bovinos existente nos campos de Santa Cruz, é de 1.643 rezes, das quaes, 595, já estão recolhidas nos curraes, para serem abatidas amanhã. Destinadas á matança tambem de amanhã, já estão recolhidos, 46 vitellos, 10 carneiros e 16 porcos.

Para a carne bovina, vigorou hoje, em S. Diogo, o preço de 1$, por kilo, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$300.

PARA A VISITA DOS SOBERANOS DA BELGICA E PARA AS FESTAS DO CENTENARIO

UM PROJECTO NO CONSELHO

O Sr. Alberto Beaumont apresentou, hoje, na sessão do Conselho, o seguinte projecto:

Considerando que a proxima visita do rei da Belgica, trará ao Districto Federal extraordinario movimento que será accrescido por occasião das festas do centenario; Considerando que a Prefeitura Municipal não póde deixar de remodelar alguns logradouros publicos e dotar a capital de predios para escolas e boas estradas de rodagem; considerando que o movimento de vehiculos nesta capital augmenta dia a dia e torna já difficil o transito em algumas ruas, apezar de alargadas, exigindo a abertura de novas avenidas; considerando ainda que a Prefeitura não póde sem grandes despesas executar obras que venham remediar esses inconvenientes, o que tambem não póde, deixar de ser feito, principalmente porque estamos proximos da commemoração do centenario da nossa independencia;

O Conselho Municipal, resolve:

Art. 1° — Fica o prefeito autorisado a entrar em accôrdo com o governo federal, no sentido de ser posta á disposição da Prefeitura uma emissão de papel moeda de réis 100.000:000$000, afim de executar os melhoramentos constantes do presente decreto, e os demais que a Prefeitura julgar conveniente dentro, porém, dessa verba.

Art. 2° — Para resgatar essa emissão a Prefeitura amortisará annualmente réis 5.000:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Federal.

Art. 3° — Dessa importancia a Prefeitura destinará 10.000:000$000, para construcção de predios escolares que serão construidos de um só typo e por concorrencia publica.

Art. 4° — Para a construcção de quatro fornos de incineração ou cremação de lixo e completa remodelação do material da Superintendencia de Limpeza Publica, e acquisição de automoveis, etc., o prefeito applicará 20.000:000$000 dessa emissão.

Art. 5° — Os 50.000:000$000, restantes serão applicados na execução dos seguintes melhoramentos: a — Construcção de uma nova avenida ligando a praça da Republica ao Boulevard de S. Christovão, aproveitando-se para esse fim, a rua já aberta junto á Casa da Moeda, que será ligada á rua de S. Leopoldo, e esta a rua Minas na rua Fonseca Lima, no Boulevard de S. Christovão, fazendo-se por ahi trafegar bondes; b — construcção de um novo mercado municipal só para lavradores e pescadores, nos terrenos existentes proximo do Mercado Municipal, na praça Quinze de Novembro; c — construcção de predios para funccionamento das agencias da Prefeitura e administração da Superintendencia da Limpeza Publica; d — construcção de calçamento a asphalto nas ruas Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, Visconde de Sapucahy, de Salvador de Sá a Catumby e Catumby até o cemiterio e da praia de S. Christovão; e — construcção de um pequeno jardim no largo de Catumby; f — construcção de sargetas de alvenaria bruta nas ruas: Nova, S. Luiz, Prazeres; travessas Navarro, Barão de Petropolis; ruas Paula Ramos, Morro, Z, Dr. Agra Filho, Marietta, ladeira do Vianna, para evitar a descida de terra em dias de chuva forte; g — completar o alargamento da rua do Hospicio e prolongamento da rua Senhor dos Passos de módo a facilitar o transito; h — construcção de novas estradas e rodagem na zona rural; i — aproveitamento da antiga estrada das Paineiras de modo a facilitar por ella o transito de automoveis; construcção de uma nova estrada que ligue a estrada da Lagoinha, no Sylvestre, á estrada da Tijuca; j — construcção de um pavilhão commemorativo ao centenario que será feito, aproveitando-se o terreno do Passeio Publico na parte do terraço até ao mar, de modo a permittir tambem por baixo o transito na avenida Beira-Mar; k — reconstrucção do calçamento das ruas dos morros de Paula Mattos, S. Carlos, Prazeres, Castello, Santo Antonio e Livramento, de modo a permittir o trafego de vehiculos até o alto desses morros; l — fazer accordos necessarios de modo que os bondes do Alto da Boa Vista possam ir até ás furnas da Tijuca e ligação dos bondes de Jacarépaguá aos da cidade; m — construir uma estrada para automoveis ligando a estrada da Lagoinha á Tijuca, aproveitando a estrada ahi existente; n — fazer a ligação dos bondes da rua Barão de Petropolis aos da rua das Laranjeiras, passando pelo tunel do Rio Comprido, que deve para esse fim ser reparado; o — construir pequenos mercados só para lavradores localisados nos pontos onde já habitualmente elles se reunem para a venda de productos de suas lavouras; p — executar o projecto já approvado de prolongamento da rua Oito, do cáes do Porto até á Central, prolongando essa rua com a largura desse projecto, até no largo de Catumby, pela rua Marquês de Sapucahy. No trecho entre o canal do Mangue e Catumby, essa avenida terá um canal aberto ao centro, para conduzir as aguas do rio Papa Couve e dar cabal solução ás enchentes do valle de Catumby e parte baixa da Cidade Nova.

Art. — Revogam-se as disposições em contrario."

A INSTALLAÇÃO SOLEMNE DA 2ª COLLECTORIA FEDERAL EM VASSOURAS

Informa-nos o nosso correspondente em Paty do Alferes, no Estado do Rio:

"Ante-hontem, ao meio dia, naquella localidade, estando presentes o collector Casanova, escrivão Nunes, deputado Benjamin Bernardes, vigario Leonardo Fortunato, juizes de paz, agentes fiscaes do imposto de consumo e demais autoridades e pessoas gradas, foi installada, com todas as formalidades legaes, a 2ª collectoria federal de Vassouras, com séde em Paty do Aferes, Estado do Rio de Janeiro. Foi lavrado o competente termo de installação, assignado pelos presentes, tendo sido o collector Casanova felicitado por todas as pessoas que assistiram o acto.

O Dr. Bernardes e o reverendissimo vigario discursaram, congratulando-se com o povo patyense pelo acto do presidente da Republica, trazendo o progresso e facilidade para os contribuintes deste municipio."

Um bonde projecta-se sobre outro

DOUS FERIDOS

Na avenida Lauro Muller, esta tarde, o bonde de linha "Rodrigues Alves", n. 1.275, dirigido pelo motorneiro, Antonio Pereira de Conceição Reis, regulamento n. 3.250, projectou-se, sobre o reboque do electrico de "S. Luiz Durão", n. 1.773, dando em resultado serem atirados ao sólo dous passageiros. Estes chamam-se Armando Martins, de 11 annos, residente á rua Carmo Netto n. 44, e Ludgero Martins da Fonseca, pintor, domiciliado á rua Dionysio Rego n. 104.

A policia do 8° districto prendeu o motorneiro causador do desastre, o Antonio Reis, sendo que o outro fugiu. As victimas tiveram os soccorros da Assistencia e os bondes ficaram avariados.

A CONFISSÃO...

O caso romanesco de um joven que "rouba" uma bolsa

Como num film

Se o caso fosse aproveitado para um "film" cinematographico, o resumo do caredo para o programma a ser distribuido á porta do cinema, que o levasse em sua tela, seria o seguinte:

"*Ladrão por amor*. Empolgante drama da vida real, em cinco partes, em que o actor Z tem uma original creação e a querida actriz X apparece, para deslumbrar o publico com as suas ricas toilettes, os seus valiosos adereços e sobretudo com a sua calma notavel, que a torna justamente admirada. A scena passa-se na cidade do Rio de Janeiro. O "film" é cheio de situações dramaticas, de grande effeito. Ell-o em ligeiros traços. O joven Adauto Furtado, reside em Campos, uma cidade do interior. Está casado ha seis mezes. Um negocio urgente chama-o, porém, ao Rio. Nessa capital, cheia de attracções, fica elle oito dias. Certa tarde, ao tomar um bonde com destino ao arrabalde Lins de Vasconcellos, depara com Mme. N. S. O encontro impressiona-o profundamente. Uma série de recordações vêm-lhe á mente. N. S. fôra em tempo actriz, depois casou-se. Adauto conhecera-a a tres annos. Entre os dous houve então um ligeiro "flirt", um innocente divertimento. Adauto, porém, no fundo do coração guardava ainda um sentimento de affecto por N. S. Era talvez o sentimento de um amor em começo, de um desejo que se não realisou. O encontro transtornou-o, pois, profundamente, e, mais ainda quando N. S. dirigiu-lhe a palavra. Era a primeira vez que ouvia a sua voz! Ficou completamente dominado. Ali mesmo, no banco do bonde, os dous balbuciaram palavras de amor. — Segue-me, disse ella. Era a realisação do desejo do joven Adauto. Ia ter um encontro com aquella que o empolgara! Lá no fim da rua Lins de Vasconcellos saltaram. O encontro seria em casa de uma amiga intima de N. S. O marido da amiga não estaria e ella por certo havia de facilitar tudo. Os dous entraram. Subito surge um imprevisto: o marido da amiga estava em casa! N. S. viu-se perdida. Adauto, pallido, aguardava os acontecimentos. N. S. toma uma resolução de momento: tira do braço a sua bolsa de prata, entrega-a a Adauto e diz-lhe — foge, foge, direi que és um ladrão. E Adauto sae a correr, carregando a bolsa. N. S. encarrega-se do escandalo. Populares, policiaes saem no encalço do joven, que penetra em um matto. Desenvolve-se então a perseguição ao fugitivo, que afinal é preso. Conduzido para a delegacia, é ali autuado em flagrante. Todos os funccionarios da repartição policial sentem-se constrangidos. Ninguem acredita que aquelle moço seja ladrão. Durante a noite, uma luta terrivel trava-se no intimo do moço. Elle está entre este dilemma: ou declarar a verdade e perder N. S., ou calar-se, e, então, é o quadro negro do calabouço, que se lhe depara. Finalmente, resolve-se a confessar. Diz toda a verdade! N. S. está enferma, presa de febre. O delegado procura abafar o escandalo. Como?

Do complemento desse interessante "film" o publico terá conhecimento assistindo ao segundo episodio, a apparecer brevemente."

VENIZELOS EM VIAGEM

LONDRES, 15 (Havas) — O chefe do governo grego, o Sr. Venizelos, chegou a esta capital, vindo de Paris.

CORDIALIDADE ITALO-BRASILEIRA

Pelo reconhecimento dos diplomas academicos

Um projecto na Camara

O Sr. Fausto Ferraz justificou, hoje, na Camara, em longo discurso, o seguinte projecto de lei:

Considerando que a nova era mundial consequente da guerra, apresenta-se á face da humanidade pelo luminoso prisma da fraternidade espiritual dos povos, com a objectiva de unil-os todos pelos laços do direito e da justiça social;

Considerando que para essa almejada finalidade não ha como fomentar o intercambio da cultura moral e scientifica das nações, facilitando o mais possivel as relações dos seus cultores, para cuja pratica os Estados devem abir as suas fronteiras á actividade da intelligencia;

Considerando que tal programma de internacionalismo espiritual, para o Brasil especialmente, que muito tem a fazer contra o analphabetismo, deve ser alta preoccupação de sua politica interna e externa, em relação com os paizes de onde jorra a mais intensa corrente da civilisação;

Considerando que sob qualquer aspecto quer das sciencias, quer das letras, quer das artes, a Italia é possuidora de magnificos institutos de ensino superior, onde muitos brasileiros fizeram e fazem seus cursos, obrigados, porém, no Brasil a novas formalidades de exame para revalidação dos seus pergaminhos academicos;

Considerando que a colonia italiana em nosso patria, neste momento para festejar o centenario da independencia, está trabalhando para fundar o patrimonio da *Casa dos Estudantes*, cujo objectivo é sustentar na Italia annualmente, junto de suas universidades e institutos de sciencias, letras e artes, um grupo de estudantes brasileiros os mais distinctos e applicados;

Considerando que este gesto deve despertar a attenção do Parlamento Nacional e leval-o a corresponder com a fundação da *Casa dos Estudantes* para centro e séde da Confederação Academica Nacional e Internacional, na capital da Republica, como forte elo e precioso estimulo da fraternidade intellectual da mocidade brasileira com os jovens estudantes da Italia e de outras nações, servindo, ao mesmo tempo, tal edificio para solemnisar a celebração da independencia do Brasil,

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° — Os brasileiros titulares de pergaminhos academicos, laureados pelas universidades e institutos de sciencias e artes officiaes da Italia, que quizerem exercer no Brasil as profissões a que abraçarem, poderão fazel-o mediante sómente a contendicação de seus titulos perante a nossa Embaixada em Roma e respectivo registo no Ministerio da Justiça no Rio de Janeiro.

Art. 2° — Fica o governo autorisado a auxiliar, ou mesmo a fundar á custa do Thesouro Nacional, na capital da Republica a Casa dos Estudantes para centro e séde da Confederação Academica Nacional e Internacional, podendo, para isso abrir o necessario credito e baixar os respectivos regulamentos.

Art. 3° — E' considerada de utilidade publica a Associação Brasileira dos Estudantes com séde na capital da Republica.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 15 de junho de 1920.

A REORGANISAÇÃO DO LLOYD

O Sr. senador Eloy de Souza recebeu hoje um telegramma da Associação Commercial do Rio Grande do Norte, dando-lhe plenos poderes para represental-a na commissão incumbida de estudar a reorganisação do Lloyd Brasileiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

S ESCANDALOS DO ENSINO

erá cancellada a matricula se não provar ter o exame de geographia

na circular aos directores de todos os institutos de ensino do Brasil

O Sr. presidente do Conselho Superior do ensino, continuando na obra saneadora de ..., enviou, hoje, ao inspector da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pouso Alegre o officio seguinte:

"A' vista das informações constantes do officio n. 231, de 5 de maio ultimo, do director da escola sob vossa fiscalisação, deveis cancellar a matricula de Dermeval Gomes de ... e Silva, se não provar ter sido approvado no exame de geographia.

E cumpre ponderar-vos que não podem os inspectores limitar a sua funcção á remessa das informações que lhe forem enviadas em officio pelos directores dos institutos fiscalizados, mas lhes cumpre fazer directamente as necessarias pesquizas para responderem com absoluta segurança ás requisições emanadas desta presidencia. Saude e fraternidade. — Dr. B. F. Ramiz Galvão."

Aos directores de todos os institutos de ensino, ex-equiparados, existentes no Brasil, foi enviada pelo presidente do Conselho Superior do Ensino a seguinte circular:

"Resolveu este Conselho em sua ultima reunião que fossem recolhidas no archivo da secretaria os livros de actas de exames dos institutos que gosavam da regalia da equiparação ao antigo Gymnasio Nacional, hoje Collegio Pedro II marcando o praso de ... mezes para se tornar effectiva a entrega desses documentos.

A moralisadora providencia adoptada unanimemente por este Conselho está sobejamente justificada pela copiosa série de certificados falsos e de publicas fórmas de suppostos exames burlando completamente as exigencias legaes prescriptas para o ingresso nos nossos institutos de ensino superior.

Cada dia mais se justifica o acerto da providencia adoptada por este Conselho e que não póde ser impugnada por nenhum dos que desejam o progresso do ensino e zelam os creditos do proprio estabelecimento a que pertencem.

Como me cumpria, e para perfeita sciencia dos interessados, fiz tornar publica por edital a resolução deste Conselho que, sendo necessario, será completada com outras medidas de firmeza que impeçam a burla do seu elevado objectivo.

E' obvio que taes livros não podem mais interessar aos institutos onde já cessaram os beneficios dessa regalia então legal, sendo tambem evidente que não lhes póde trazer vantagem alguma a detenção em seu poder desses documentos, que impedirão os legitimos interessados da utilisação dos exames regularmente feitos.

Por isso, pareceu-me acertado, o que ora faço ... momento, appellar para o vosso patriotismo, afim de que não haja tardança na execução da providencia adoptada por este Conselho, acreditando que envidareis promptos esforços para o seu immediato cumprimento, o que de antemão vos agradeço, como valioso serviço prestado á causa do ensino. Saude e fraternidade. — Dr. B. F. Ramiz Galvão."

O CONSELHO ECONOMICO QUER SABER DA NOSSA EXPORTAÇÃO DE CARNE CONGELADA

Do seu collega das Relações Exteriores recebeu o Sr. ministro da Agricultura copia de um telegramma do nosso addido commercial em Londres, transmittindo os desejos do Conselho Supremo Economico em saber, com urgencia, qual a quantidade que o Brasil póde exportar nos dous ou tres annos de carne frigorificada.

MUITAS REFORMAS NOS ALTOS POSTOS DA ARMADA

Ao que ouvimos, acabam de pedir reforma do serviço da Armada os capitães de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, actual capitão do porto desta capital, e Horacio Coelho Lopes, director das escolas profissionaes.

Em virtude desse facto vão ser graduados em contra-almirante os capitães de mar e guerra José Martins e Alberto Fontoura Freire de Andrade, este no quadro E. F., que tambem pretendem solicitar reforma; devendo ser graduados em contra-almirante os capitães de mar e guerra Amazonio Deolindo Pereira Maciel e no Q. F. Augusto Theotonio Pereira.

Deverá ser graduado em capitão de corveta o capitão-tenente José Francisco Caldas. Não haverá graduação de capitão de corveta em fragata visto o numero 1 não satisfazer as necessarias exigencias, por ter nota que o ...

Consta mais que pedirá tambem reforma o capitão de fragata Prudencio Suzano Brandão, ex-capitão do porto de Santos.

PELO BRASIL UNIDO

Um telegramma do presidente de Matto Grosso

A proxima reunião da Conferencia de Limites

O Dr. Alfredo Pinto, ministro do Interior, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Tres Lagoas. — Attendendo ao patriotico appello de V. Ex., telegraphei ao delegado deste Estado, concedendo poderes para submetter ao arbitramento o litigio de limites, entre Matto Grosso e Goyaz, dependendo da homologação do legislativo estadual e federal. Saudações. — Bispo Aquino, presidente de Matto Grosso."

O Sr. ministro da Justiça marcou para depois de amanhã, ás 4.30 horas da tarde, a segunda reunião da Conferencia de Limites Interestaduaes, na Bibliotheca Nacional.

O CASO DAS ANILINAS

Mais outra queixa-crime...

Pelos socios da firma Nacgell & C., Limitada, com fabricas de anilinas aqui e em S. Paulo, foi apresentada, no Juizo da 2ª Vara Criminal, queixa crime contra José Baptista Duarte e Pedro Rossetti, estabelecidos nesta cidade, á rua Conselheiro Saraiva n. 21, e tambem em S. Paulo, sob a allegação de que os querellados infringiram a patente de invenção da queixosa, e venderam seus productos contrafeitos da industria privilegiada da firma referida, sabendo que ...

A obcessão do Sr. Ellis:

o Senado no campo de Sant'Anna

Como correu a sessão de hoje

DOUS DISCURSOS

Ainda hoje a S. Paulo Railway occupou a attenção do Senado. Presidiu os trabalhos o Sr. Antonio Azeredo. O expediente careceu de importancia.

O Sr. Lauro Muller occupou a tribuna para explicar ao Senado como agiu, em relação a S. Paulo Railway, quando ministro da Viação. Contou o que se passa com a execução do contracto daquella companhia, applaudindo a attitude do Sr. Pires do Rio, contra os planos daquella ferro-via para evitar a sua encampação.

Teceu grandes elogios a S. Paulo e narrou diversas providencias que tomou, como ministro, para melhorar o systema ferro-viario do Brasil. Terminou repetindo que sempre foi e é pela encampação da S. Paulo Railway.

O Sr. Ellis falou em seguida congratulando-se com o Sr. Lauro, voltando a tratar, de novo, das conveniencias do governo em encampar a principal estrada de ferro de São Paulo, atacando ainda uma vez a companhia e os seus processos.

Por ultimo o senador paulista tratou da velha questão do edificio do Senado, citando a opinião do prefeito Dr. Carlos Sampaio, que acha poder ser o palacio do Senado construido no centro do Campo de Sant'Anna.

Congratula-se com isso porque essa é a opinião não só desse engenheiro, como dos Drs. Paulo de Frontin e Lauro Muller.

O orador sempre se bateu por isso e só não triumphou a sua campanha devido á opposição da imprensa.

Nunca esmoreceu nessa campanha. Ultimamente não tem tratado desse assumpto porque a Prefeitura estava acephala, pois a sua frente se achava um homem contra tudo quanto é progresso.

Estabelece um confronto entre os edificios publicos de S. Paulo e os da capital da Republica, para chegar á conclusão de que os de lá são muito melhores e o governo do Estado não regateia recursos para os melhoramentos que se impõem. Narra ainda que numa conferencia que teve com o Sr. presidente da Republica este lhe prometteu reservar a quantia de 300:000$ para desapropriar as casas fronteiras ao edificio do Senado. Agora, porém, o prefeito acha melhor construir-se o Senado no Campo de Sant'Anna.

Applaude a idéa e louva a opinião do Sr. Carlos Sampaio.

Quando o Sr. Ellis terminou o seu discurso, não havia mais numero no recinto para as votações e por isso foi suspensa a sessão.

S. PAULO NA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

O Sr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista, assim organisou, de accôrdo com os seus collegas de apresentação, a distribuição dos interesses de S. Paulo em face da administração federal: Ministerio da Fazenda, Palmeira Ripper; Ministerio do Interior, José Lobo; Ministerio do Exterior, Alberto Sarmento; Ministerio da Guerra e da Marinha, Ferreira Braga; Ministerio da Viação, Rodrigues Alves; Ministerio da Agricultura, Carlos Garcia; Correios e Telegraphos, Barros Penteado.

O primeiro Estado que assim dispoz sobre os seus interesses, designando representantes junto aos varios departamentos da administração federal, foi o Rio Grande do Sul.

Foi dispensado da junta militar do alistamento

Ao Sr. ministro da Agricultura o seu collega da Guerra communicou que resolveu dispensar, a pedido, do logar de secretario da Junta de Alistamento do 9º districto municipal, desta capital, o funccionario addido Eurico Teixeira da Fonseca, official da 2ª linha.

Obras nos patronatos agricolas

Conforme relatorio apresentado á directoria do Serviço de Povoamento, o inspector dos patronatos agricolas entendeu conveniente a execução de varias obras nos patronatos "Monção" e "Visconde de Mauá", situados, respectivamente, no Estado de S. Paulo e Minas Geraes.

O Sr. ministro da Agricultura acaba de autorisar taes trabalhos, sendo que, em Monção, além do accrescimo de abastecimento dagua, serão construidos um pavilhão para cem alumnos, um pavilhão para a copa e cozinha e um pavilhão sanitario, podendo, assim, a lotação desse patronato ser elevada a 160 menores desvalidos.

O patronato "Visconde de Mauá", ficará egualmente, com a sua capacidade augmentada de 50 para 100 educandos, fazendo-se um accrescimo no dormitorio e construindo-se algumas dependencias indispensaveis á cozinha, banheiro e apparelhos sanitarios.

SÓ A DOUS ANNOS?

JUIZ DE FÓRA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi condemnado pelo jury a dous annos de prisão o "chauffeur" Henrique Carrato, conductor do automovel que, na noite de 21 de dezembro ultimo, atropelou um grupo de populares, matando, na rua Halfeld, Alberto Passos Filho e ferindo varias outras pessoas.

As operações da Bolsa de Café

A Bolsa de Café, no periodo de 7 a 12 do corrente, vendeu 177.000 saccas.

Foi creada mais uma delegacia do Departamento da 2ª linha

O Dr. Calogeras, por acto de hoje, creou a 13ª delegacia do Departamento da 2ª linha, no Estado de Pernambuco, nomeando, para ella: chefe, o coronel José dos Santos Araujo; subchefe, o major Joviniano de Azevedo Mello, e secretario, o capitão Prescilio Pires, todos da 2ª linha.

Nomeações na Agricultura

Foi exonerado, por abandono de emprego, João Logocki, do cargo de mestre de mecanica da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina.

— Foi transferido o mestre de officina de electricidade da Escola de Aprendizes de S. Paulo, Eugenio Bruno Severin para o mesmo cargo na Escola de Santa Catharina.

Recompensa a uma praça da policia fluminense

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou hoje decreto concedendo ao soldado da Força Militar, Antonio Sampaio, a gratificação addicional, correspondente á metade do soldo que ora percebe, a partir de 7 de outubro de 1919, dia immediato ao em que completou 20 annos de serviço ao Estado.

EM BRANCA NUVEM

FOI VOTADO E APPROVADO, NA CAMARA, O CASO DO ESPIRITO SANTO...

Nem encaminhamento ou verificação de votação, nem declaração de voto, nem... nada...

A Camara dos Deputados approvou hoje, em 2ª discussão, o projecto do Sr. Mello Franco, reconhecendo valido e legal o governo do Sr. Nestor Gomes, no Estado do Espirito Santo.

A' ordem do dia, o Sr. Bueno Brandão, na presidencia, annunciou e fez ler um requerimento do Sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria, solicitando urgencia para a immediata discussão e votação do projecto n. 28, de 1920, que "considera valido e legal o reconhecimento de poderes dos Srs. Nestor Gomes e João de Deus Rodrigues Netto, como presidente e vice-presidente, respectivamente, do Estado do Espirito Santo."

Submettido a votos o requerimento de urgencia é approvado. Não houve uma palavra de obstrucção e ninguem requereu verificação da votação. A' vista da approvação do requerimento de urgencia, o Sr. Bueno Brandão annuncia a discussão do art. 1º do projecto:

"Art. 1º. E' valido e legal o reconhecimento de poderes dos Srs. Nestor Gomes e João de Deus Rodrigues Netto, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Estado do Espirito Santo, eito pelo Congresso Legislativo local, na primeira sessão extraordinaria de 23 de maio proximo findo, para o quadriennio a expirar em 23 de maio de 1924."

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do art. 1º. Passa-se á discussão do art. 2º.:

"Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario." Tambem este artigo é encerrado sem discussão.

Levanta-se o Sr. Antonio Aguirre. Pede á mesa a publicação de todos os documentos necessarios á elucidação do caso.

— V. Ex. dormiu sobre o caso, observa o Sr. Mauricio de Lacerda; devia ter combatido o requerimento de urgencia...

— Não vi quando o formularam, não ouvi nem a sua leitura, nem a sua votação...

— Então, Ignez é morta...

— Devo communicar ao nobre deputado que a mesa fez publicar todos os documentos que lhe foram enviados pela commissão de justiça e por essa julgados necessarios á publicação — informa o Sr. Bueno Brandão.

— Não os vi no "Diario Official", redargue o Sr. Aguirre.

O presidente annuncia a votação do art. 1º, que é approvado. A seguir annuncia a votação do art. 2º. O Sr. Mauricio de Lacerda interroga a mesa onde se acha o projecto em votação.

— A' pagina 14 do respectivo avulso, declara o Sr. Bueno Brandão.

— Obrigado a V. Ex.

E' approvado sem nenhuma impugnação o art. 2º. Não ha verificação de votação, apezar de não haver, visivelmente, numero.

O Sr. Heitor de Souza pede a palavra. Ha grande movimento de attenção.

— Sr. presidente, diz o deputado pelo Espirito Santo, requeiro a V. Ex. se digne consultar a casa se dispensa de intersticio o projecto que acaba de ser votado, afim de figurar na ordem do dia seguinte.

— Vae tudo a gazolina, assignala o Sr. Mauricio de Lacerda.

E' approvado o requerimento do Sr. Heitor de Souza. O projecto passa a figurar, em 3ª discussão. E passou assim, de liso, em branca nuvem, o projecto de intervenção no Espirito Santo.

Nem uma só palavra de impugnação; nem um pio. Uma unanimidade perfeita, absoluta. A Camara congregou-se toda em torno de uma causa sagrada...

SE O COLLECTIVO NÃO FOSSE AMANHÃ...

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando: 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana, José Luiz de Azevedo Souza; 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, e o 2º desta delegacia, Arlindo Moura de Azevedo, 1º daquella alfandega.

ASSIM É MUITO...

O inspector da Alfandega, por portaria de hoje, recommendou aos conferentes que a remessa de azeites, vinhos, tintas, etc., para analyses, seja feita em quantidade estrictamente sufficiente, nunca mais de um litro, e não em grandes envoltorios, como é feita.

QUEM IRÁ PARA A DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO MUNICIPAL?

Um novo nome em fóco

Era corrente, á tarde, na Prefeitura, que o Dr. Afranio Peixoto será o novo director de Instrucção, cabendo a direcção da Escola Normal ao Dr. Nascimento Silva.

VAO SER BAIXADAS AS NOVAS INSTRUCÇOES PARA O EMPENHO DA DESPESA

O Sr. Dr. Naylor Junior, director de Contabilidade Publica, apresentou hoje ao Sr. ministro da Fazenda as novas instrucções para o empenho da despesa, nas quaes foram feitos pequenos retoques propostos pelos Ministerios da Agricultura e da Guerra.

O Sr. Dr. Homero Baptista mandou lavrar hoje mesmo a portaria de approvação.

O cambio esteve ainda fraco

Encontrámos o mercado de cambio ainda, hoje, em más condições de estabilidade, por isso que os bancos operavam ainda em decadencia. Não abundavam as letras de cobertura, ao passo que sempre se verificava um movimento regular de procura de letras para remessas, o que impellia o mercado para a baixa.

O City Bank affixou a tabella de 15 9|32 d., mas, recuou em seguida, alterando-a para 15 1|4 d., a que quasi todos os outros bancos sacavam. Alguns delles, porém, davam apenas a 15 3|16 e 15 7|32 d., havendo dinheiro para letras particulares a 15 5|16 d., com raros vendedores desses papeis. No correr do dia desceu o cambio a 15 7|32 e 15 3|16, caindo ainda a 15 3|16 d. Fechamento frouxo, com o bancario a 15 3|16 e 15 1|8 d. e o particular a 15 7|32 d.

Por telegramma os saques se fizeram, á vista, de 14 3|4 a 14 13|16 d. sobre Londres, de $316 a $318 sobre Paris, a 4$150 sobre Nova York e a $235 sobre Italia.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d|v — Londres, 15 13|64; Paris, $310. A 3 d|v — Londres, 15 1|32; Paris, $314; Hamburgo, $108; Italia, $234; Portugal, $871; Nova York, 4$070; Hespanha, $686; Suissa, $755; Buenos Aires, 1$756; Montevidéo, 3$995; Japão, 2$160; Belgica, $331; Hollanda, 1$508, e soberanos, 20$400.

NO C. M.

O REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA E A AUTONOMIA DO DISTRICTO

O prefeito deve ser eleito. — Os "cafagestes de esmeralda" estão illudindo o Districto! — diz o Sr. Alberico

O Sr. Alberico de Moraes falou, hoje, durante a hora do expediente, e mais meia hora, que obteve, em prorogação, no Conselho Municipal.

Esse intendente combateu vigorosamente a indicação apresentada pelo seu collega Dr. Mario Piragibe, para que fosse pedido ao Congresso andamento ao projecto do Sr. Justo Chermont, que providencia sobre a mudança da séde do governo da Republica, para o planalto de Goyaz. Citou João Barbalho, em favor dos seus argumentos. Acha o orador que devemos pedir ao governo o que a Constituição nos outorgou, mas não devemos apontar-lhe a porta da rua... A Constituição norte-americana, "pedra de toque" de todos os que se preoccupam com a situação do Districto Federal, encerra anomalias. A principal dellas está na posição em que se acha o districto de Columbia, que não tem autonomia alguma, estando a sua administração confiada directamente a uma commissão, composta de dous membros civis e um militar. Columbia não elege senadores nem deputados e — originalidade — os estrangeiros mandam mais que os naturaes, tanto que estes não têm direito ao suffragio eleitoral.

Passou o Sr. Alberico a recordar o projecto Mello Franco, pelo qual os edis seriam nomeados.

— Foi — disse o orador — o que saiu da cabeça do homem, que, presentemente, se vê abarbado com o caso politico do Espirito Santo, caso simples que tem forçado aquelle congressista a frequentes idas e voltas a Minas Geraes!...

Elogiou S. S., depois, o projecto apresentado por um deputado gaúcho, o Sr. Osorio, dando liberdade ao Districto Federal, para eleger o chefe do seu executivo, pois que, como está, ficamos sujeitos ás manobras dos figurões dos Estados pobres, que não sabem administrar as suas finanças, vivendo á sombra da Federação. Esses figurões têm interesses na absorpção, pela União, de tudo o que nos pertence, para collocar os seus afilhados.

A excepção de serviços pela União, nem sempre é recommendavel — diz o Sr. Alberico. Ahi está o Laboratorio Nacional de Analyses, que deixa entrar a zurrapa de Portugal; as azeitonas da Hespanha, cujas latas, ao serem abertas, infeccionam o ambiente... Isso devido ás gorgetas ou á negligencia.

— O Districto — bradou o Sr. Alberico — está sendo illudido pelos "cafagestes de esmeralda". Com bastante prazer, teremos ao nosso lado o governo da União. A nomeação do prefeito pelo presidente, porém, é uma anomalia, com a qual se rejubilam os presidentes, desejosos de dominar a situação da capital da Republica, sobrepujando o Conselho Municipal.

Cita o orador Viveiros de Castro, que diz estar o Districto Federal sujeito a um regimen dictatorial, devido a esta ultima anomalia, baseado em moldes ottomanos, resumindo-se, por isso, em uma mentira convencional, a sua autonomia... A muitos commentadores pediu o orador soccorro, encontrando todos accordes nesse ponto.

A's 3 horas e 30 minutos da tarde, terminou o expediente, inscrevendo-se o Sr. Alberico, para continuar o seu discurso, na sessão de amanhã.

Entrou, em seguida, a ordem do dia, que foi toda approvada.

Della destacava-se a 1ª discussão do projecto do Sr. Vieira de Moura, providenciando para a construcção de um edificio para o Theatro Nacional, de drama e comedia, com o credito de 500:000$000 e o que manda auxiliar a construcção do Retiro dos Jornalistas.

Novos prepostos de corretores

Foram nomeados prepostos de corretores de mercadorias o Sr. Joaquim Nunes Tassara e Oswaldo Motta Silva.

ASSIM É QUE SE CUMPRE A LEI

O aproveitamento dos addidos na Guerra

O Sr. ministro da Guerra resolveu que para a vaga de fiel existente no Collegio Militar do Rio de Janeiro, seja aproveitado o fiel do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Joaquim de Assumpção Corrêa, e para a vaga de inspector de 2ª classe do Collegio Militar de Barbacena o 4º official tambem, do extincto Arsenal de Matto Grosso, Leonidio José Rodrigues.

Foi inspeccionar patronatos

Por determinação do director do Serviço de Povoamento, seguiu para a estação de Passa-Quatro o inspector dos Patronatos Agricolas, que ali foi examinar as condições em que se encontra o Patronato Agricola Campos Salles, subvencionado pelo Ministerio da Agricultura.

O "Piauhy" em Anhatomirim

O destroyer "Piauhy" chegou a Santa Catharina, fundeando em frente á fortaleza de Santa Cruz, em Anhatomirim, de onde trará dous sentenciados que acabam de concluir a pena a que haviam sido condemnados.

O "Laurindo Pitta" nada achou do "Pacifico"

O commandante do aviso "Laurindo Pitta", telegraphou ás autoridades superiores da Armada communicando ter regressado ao Rio Grande do Sul sem nada ter encontrado do vapor "Pacifico", ultimamente naufragado, apezar de ter dado demorada e cuidadosa busca.

O PREFEITO EM INSPECÇÃO

As visitas feitas por S. Ex.

O Dr. Carlos Sampaio, em companhia do Dr. Alfredo Niemayer, fez demorada excursão por varios pontos da cidade, inspeccionando serviços municipaes. O prefeito esteve em Botafogo, na ponte da descarga do lixo, seguindo dahi para o campo de S. Christovão, cujas obras de calçamento examinou, e praias do Cajú e Retiro Saudoso. Mais tarde esteve o Dr. Carlos Sampaio na praça Mauá, onde se encontrou com os Drs. Lucas Bicalho, Toledo Lisboa e Julio Furtado, estudando o plano de melhoramentos a serem feitos naquelle logradouro para o proximo desembarque do rei Alberto. Segundo o plano em estudos, o gradil que separa a praça do cáes será retirado.

O Jury de Nictheroy condemnou um monstro!

O Tribunal do Jury, reunido, hoje, em Nictheroy, sob a presidencia do juiz da 2ª Vara, Dr. Freitas Junior, julgou o criminoso Octacilio João Corrêa, accusado de crime de estupro, condemnando-o a 6 annos de prisão cellular.

Teceu a armadilha e caiu nella

A historia complicada de um falso telegramma

Como está difficil a vida! Um homem para viver modestamente sua por todos os póros, luta, cava daqui, arranca dali, soffre o diacho. E cavar uns cobresinhos sem grande trabalho? Qual o modo de se conseguir essa cousa maravilhosa? Depois de muito pensar, olhos baixos, cabeça pendida e o pollegar direito á testa, foi que o rapaz, — assim como quem faz uma esplendida descoberta — deu um suspiro de desafogo.

E deixando a casa em que mora, á rua do Itapirú n. 291, João de Almeida Mello Moraes e Silva, botou-se para a casa de commissões e consignações da rua do Acre n. 66, da firma E. Lopes & C. Entrando logo com seu jogo, João puxou um telegramma que, pelo texto via-se ser emittido por Bento Caladio, capitalista em Juiz de Fóra, o qual mandava que a firma pagasse ao portador — João de Almeida Mello — a quantia de 1:673$000.

Causou surpresa o telegramma e, como homens praticos que são, os socios da firma E. Lopes & C., pediram informações, por via telegraphica, ao Sr. Caladio, sobre a tal ordem de pagamento. A resposta, como era esperada, veiu rapidamente e negando semelhante cousa.

Descoberta, assim, a maroteira de João, os negociantes preveniram a policia do 2º districto. Foi combinada a armadilha na qual teria de cair o finorio. Este, sendo convidado para hoje ir á casa de commissões da rua Acre, lá esteve á tarde. A policia achava-se presente, mas sem que o esperto soubesse. Quando elle já havia assignado o recibo e, ancioso, estendia a mão para receber o dinheiro, ouviu estas palavras, que tão mal lhe soaram aos ouvidos e o aterraram:

— Está preso.

Negociantes, testemunhas, e o commissario Teixeira Mendes, que foi quem executou a diligencia, tudo foi para a delegacia, onde o mallogrado individuo com toda a sua improvisada defesa de que havia recebido o telegramma da mão de um tal Alfredo, etc., foi autuado em flagrante.

Grande desastre na serra de Santos

Um machinista e um foguista mortos

S. PAULO, 15 (A. A.) — Hontem, quasi ás 9 horas da noite, quando se faziam as ultimas viagens dos trens de cargas para terminar o serviço da serra de Santos, entre o segundo e terceiro planos, houve um serio desastre.

O trem que descia desprendeu-se do cabo, indo de encontro ao trem que subia; desse violento choque resultou tombarem para baixo do viaducto numero seis alguns carros, inclusive a machina dos carros que desciam, morrendo o machinista João Apollinario e o foguista João Silveira de Miranda, ambos casados e com filhos.

Para o local seguiram varios trens de soccorro, levando membros da administração, medicos e ambulancias.

Devido ao grande desastre, não circularam os primeiros trens da manhã entre esta capital e a cidade de Santos, continuando ainda o trafego interrompido na serra de Santos.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde, de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: instavel a principio, bom após; temperatura: ainda em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo; instavel a principio, melhorando francamente após (1); temperatura: noite mais fria; ligeira ascensão de dia (1); ventos: variaveis a principio; normaes após (1); frescos (2).

Escalas de probabilidades — (1) muito provavel. (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico — Nacional: bom, excepto o norte; argentino e uruguayo, bons.

O NOVO REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA

A passagem dos serviços municipaes e a adaptação do regulamento da Directoria de Obras

Uma conferencia do director da Saude Publica com o prefeito

O Dr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, esteve hoje na residencia do Dr. Carlos Sampaio, prefeito desta capital, com quem conferenciou sobre a passagem dos serviços de hygiene da Municipalidade para a jurisdicção federal.

Ficaram, nessa conferencia, assentadas as bases da transferencia alludida, quanto á parte material, faltando, agora, a que diz respeito ao aproveitamento dos funccionarios da Prefeitura que, acompanhando a passagem dos citados serviços, deverão ter exercicio no Departamento da Saude Publica, de accordo com os cargos que occupam.

Como o novo regulamento sanitario contém, na parte referente á engenharia, determinadas disposições que não estão de conformidade com as do regulamento da Directoria de Obras da Prefeitura, e havendo necessidade de que não haja a respeito disparidade entre ambos, ficou deliberado que o Dr. Carlos Chagas mandasse o Dr. Domingos Cunha, engenheiro da Saude Publica, entender-se com urgencia, com o Dr. Vieira Souto, consultor technico da Prefeitura, no sentido de ser feita uma adaptação no regulamento da Directoria de Obras ao do Departamento, fazendo-se nos dous as necessarias alterações.

Hoje mesmo o Dr. Domingos Cunha foi procurar o Dr. Vieira Souto, para tratar do assumpto.

O café melhorou de posição

O mercado de café funccionou, hoje, mais movimentado, isto é, com procura e negocios realisados em escala mais significativa. Com effeito, os respectivos trabalhos foram iniciados sob a impressão de uma alta regular na Bolsa dos Estados Unidos, sufficiente para firmar os nossos vendedores. Estes, deante do movimento mais activo de procura se tornaram exigentes e declararam o limite de 16$500 sobre o typo 7, assim se mantendo o mercado com disposições para uma nova melhoria. As vendas realisadas na abertura foram de 2.546 saccas e no correr do dia de 4.707, no total de 7.253 ditas.

O mercado fechou indeciso e sob a impressão de uma baixa de 3 a 14 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 11.041 saccas, sendo 736 pela Central, 9.509 pela Leopoldina e 799 por barra dentro. Foram embarcadas 7.523 saccas para os Estados Unidos, ficando em stock 290.197 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 9.000 saccas, e a Bolsa de Nova York, no fechamento anterior, subiu de 11 a 25 pontos nas opções.

A AVENIDA RIO BRANCO VAE SER RECTIFICADA

Com o Dr. Alfredo Niemeyer, o Dr. Carlos Sampaio visitou os terrenos do antigo convento da Ajuda, providenciando para que seja rectificado, nesse ponto, o traçado da avenida Rio Branco.

COMMUNICADOS

DECLARAÇÃO

A partir desta data, deixo de fazer parte da redacção do "Jornal do Commercio", empresa a que me dediquei durante quinze annos. Deixo nestas linhas a expressão de minha saudade aos bons companheiros de trabalho. Passo para "O Jornal", onde me acolhe a bondade do Dr. Renato Lopes, seu director.

Rio, 15 de Junho de 1920.

JULIO MEDEIROS.

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, extrahida hoje:

38400	20:000$000
70536	3:000$000
54773	2:000$000

Capitão de corveta João Frederico Glück

COMMISSARIO DA ARMADA

Claudina Moreira e filhos, Narcisa Pinheiro e bem assim os moradores da rua D. Maria, visinhos, collegas e amigos do infeliz capitão de corveta JOÃO FREDERICO GLÜCK, convidam as pessoas de amizade para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de seu bom e inditoso primo, padrinho, collega, amigo e visinho fazem celebrar amanhã, 16, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria; pelo que desde já se mostram gratos.

Francisco Bueno Netto, Maria da Gloria Barbosa Rodrigues e Alvaro Barbosa Rodrigues, summamente penhorados pelas provas de amizade e conforto recebidas por occasião do doloroso golpe que soffreram com o fallecimento da sua muito querida ALICE RODRIGUES BUENO NETTO, agradecem do fundo d'alma e convidam para a missa de trigesimo dia, que será celebrada no dia 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Ruben

Antonio Fernando de Moraes participa a seus amigos o fallecimento de seu filho RUBEN, cujo enterro sairá amanhã, dia 16, ás 3 1/2 horas da tarde, da rua Felippe Camarão 61, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MANSÃO OLYMPICA

Disse-nos, hontem, um nosso amigo que nós temos sido caiporas, com o nosso ideal; ao que respondemos:

Nada mais sendo do que um rustico instincto humano, e humanitario, em seu estado virgem de indigestas e nocivas assimilações, não nos assistem grandes motivos para nos queixarmos de nossos semelhantes; outro tanto se não poderia ter dado com Fulton, o inventor da navegação mecanica, que só depois de repudiado, por toda a parte, encontra, alfim, um ser talentoso que lhe faculta os meios de realisar a sua experiencia.

Convida elle então os principaes do seu paiz, mas só veiu assistir a essa experiencia o seu protector.

Mais caipora foi Gallileu! porque o assoviaram! quando experimentava o seu maravilhoso invento! que transformou em aguias todos os seres humanos: que, desde então, todos poderam ver a grandes distancias.

....

E' bem para lastimar o facto de não ter ainda apparecido um genio! que inventasse um oculo! para que toda o mundo podesse penetrar um pouco nesse labyrintho chamado porvir:.........................

Porque, então, nem mesmo as mentes mais fracas acreditariam que nós andamos a defender uma fantasia.

IZIDRO GONSALVES.

LOTERIA DO E. DO RIO

Resultado dos primeiros premios da loteria do Estado do Rio, extrahida hoje:

69161 (Capital)...	20:000$000
69832...	3:000$000
68397...	2:000$000
24028...	1:000$000
23697...	1:000$000

OS DOUS INCENDIOS DE HONTEM, Á NOITE

Ainda não foram apuradas as suas causas

A noite de hontem foi assignalada nesta capital por dous grandes incendios, que irromperam quasi no mesmo instante.

A causa dos dous sinistros ainda não estão, por completo, apuradas. O Dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado do 3º districto, nomeou hoje os peritos que deverão proceder a exame nos escombros. Do laudo desses peritos poderá então se concluir quaes as verdadeiras causas dos sinistros, attribuidos até agora a defeitos de installação electrica.

E' de justiça salientar-se a fórma por que agiram os soldados do Corpo de Bombeiros na extincção das chammas. Não fôra a presteza com que attenderam os bombeiros, e a habilidade e energia com que agiram, por certo o fogo não teria sido dominado no tempo relativamente pequeno em que o foi.

O primeiro aviso de incendio chegado ao Corpo de Bombeiros foi o da rua Buenos Aires n. 106. Este predio fica mesmo em frente á praça Gonçalves Dias, o que deu motivo a que um popular telephonasse para os bombeiros, communicando que lavrava fogo em um predio da rua Gonçalves Dias, occasionando um pequeno embaraço na saida do material.

Foi o outro sinistro no predio n. 112 da rua Uruguayana. A séde central do Corpo de Bombeiros, chamada para extinguil-o, recorreu a outras estações. No predio n. 106 da rua Buenos Aires era o deposito do café Amorim. As chammas propagaram-se ao predio n. 104, séde da companhia de Conta Propria Limitada. A acção da agua damnificou tambem o material da fabrica de téla, sita no predio n. 192.

Os prejuizos da firma Castro & Irmãos, estabelecida no predio n. 112 da rua Uruguayana, onde se deu o segundo incendio, foram quasi totaes, havendo os predios da visinhança sido damnificados ligeiramente, especialmente pela agua.

Na delegacia do 13º districto, desde hontem está aberto inquerito sobre os dous casos. Nelle depuzeram já os proprietarios dos estabelecimentos sinistrados, que nada adeantaram.

Os peritos nomeados para procederem a exame nos escombros dos predios sinistrados foram os Drs. Henrique Soido e José Abranches.

DESPEDIDA

João Moreira de Campos, retirando-se hoje para a sua terra natal, onde passará a residir, despede-se de todas as pessoas de sua amizade e, grato pelas distincções e favores que lhe dispensaram durante a sua permanencia nesta cidade, hypotheca aos mesmos os seus pequenos prestimos na cidade de Penafiel — Portugal.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1920.

Lage em festas por ser cidade

LAGE (Alagoas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi festivamente recebida a decisão do governo elevando á categoria de cidade a Villa de S. José da Lage. Houve passeata e discursaram os Srs. Morse Lyra e tenente Arlindo, celebrando esse facto.

Quem perdeu? A senhorita Regina achou duas chaves na rua Luiz de Camões.

Um nosso leitor encontrou num bonde um projecto de cisterna, em papel tela.

Esses objectos acham-se nesta redacção, á disposição dos seus verdadeiros donos.

MUSICA

"Gioconda", no Municipal

As Sras. Zola Amaro, Elvira Casazza e Anna Gramegna e os Srs. Beniamino Gigli, Segura-Tallien e Giulio Cirino foram os artistas que cantaram e representaram — digo, que interpretaram —, hontem, no Municipal, em segunda recita do Turno A, a opera-baile *Gioconda*, do maestro cremonez Amilcar Ponchielli. Que saber ainda, com fóros de novidade, da mais popular das producções operisticas do autor de *Marion Delorme* e deste *O Filho Prodigo*, que exhumaram, com bastante exito, na quaresma passada, em Florença, e, ha pouco, em Verona, e em cuja partitura, esquecida ha vinte e cinco annos mais ou menos, observou G. B. Viapp. Ponchielli fez culminar as suas preminentes virtudes de operista, com uma firmeza, uma elevação e uma homogeneidade de estylo que se não encontram na *Gioconda*? Não são os episodios desta, quasi todos inverosimeis, porém ao alcance de quaesquer imaginações e publicos, por isso que estão impregnados do amor, ciume e odio — os tres signaes da arte representativa, com respeito ao drama, e não continúa sendo a *Gioconda* a opera-terror de certas sopranos dramaticos, mas que foi, aqui, no Rio — affirmam-n'o com enthusiasmo, revivendo emoções —, um dos titulos de gloria da Theodorini, dramaticamente impressionante, no quarto acto? Resta-me dizer, pois, agora, como o Sr. Walter Mocchi offereceu essa sua edição da *Gioconda* aos Srs. assignantes do Municipal, Turno A, e como estes a receberam. Espectaculosamente montada, a opera-baile de Ponchielli só nesse aspecto do bailado soffre certo descaso do concessionario do nosso theatro official, pagando por essa falta o Sr. Nemenoff, de cuja presença em scena, então, se me não engano, ninguem mais se lembra... Citei, acima, os nomes dos artistas que interpretaram — ahi, o maior elogio que lhes posso fazer — os personagens da *Gioconda*. Entre elles, eram desconhecidos da nossa platéa os Srs. Beniamino Gigli e Segura-Tallien: o primeiro, vindo até aqui precedido de grande fama, e o segundo, dispondo do melhor ambiente feito pelo seu empresario. E' realmente o Sr. Gigli o tenor de quem tanto se falou, no anno passado, e nos primeiros mezes deste, quando os Srs. Mocchi e Bonetti disputaram o seu contrato; ouçam-no os mais prevenidos, e gosar-lhe-ão as bellezas de uma voz, bella e extensa, egual em todos os registos e aproveitada pela melhor escola de canto, e vejam-n'o representando o *Enzo*, por exemplo, e admirem a sua arte de representar, senhor perfeito da scena, que já o é. O artista cantor que é o Sr. Gigli deve de estar satisfeitissimo com a assistencia do Municipal que o applaudiu sem reservas, exigindo-lhe mesmo um *bis*, e obteve-o, de toda vontade. Tambem o Sr. Segura-Tallien, apreciavel barytono, foi applaudidissimo, cantando com segurança sobretudo a canção do segundo acto, para a qual pediram *bis*, e apezar de representar o *Barnaba* meio *Mephistophelis* e meio *Rigoletto*. Os outros artistas eram nossos conhecidos: o Sr. Giulio Cirino, que fez de *Alvize*, sobrio e nobre, é aquelle illustre artista que nos apresentou, ha annos, cheio de ancianidade, num estudo acabado, o typo wagneriano *Gunermanz*, do *Parsifal*; a Sra. Gramegna foi mais a *Cega* que a *Fricka*, da *Walkyria*; a Sra. Elvira Casazza, tem feito progressos estimaveis e vale em favor delles o desempenho do papel de *Laura*, e a Sra. Zola Amaro, nossa patricia, a quem louvo pelo seu arrojo, interpretando a protagonista da opera ponchielliana, explendida no segundo acto e admiravel no ultimo. A Sra. Zola Amaro, cujo nome destaco; aqui, ainda, ha de honrar, onde fôr, o nome desta terra de artistas que tambem é o Brasil. E a *Gioconda*, na excellente orchestra do maestro Edoardo Vitale, mereceu por sua vez muitos applausos sendo o seu regente chamado á scena, no final de todos os actos. — *E. De M.*

"D. QUIXOTE"

Apparecerá amanhã mais um excellente numero do querido semanario. E o numero de amanhã será notavel entre todos. A par do que é de costume, isto é, de uma bellissima capa rosea, desenhada pelo incomparavel Kalixto; de um texto escolhido, de optima collaboração; de "charges" interessantissimas em desenho e graça; "D. Quixote" brindará aos seus amigos leitores com uma interessante secção infantil, desenhada por Seth — "João Pestana e seus sonhos" — que irá constituir a alegria de seus filhinhos, e instruil-os, ao mesmo tempo.

Foi uma proveitosa lembrança, que a todos agradará.

ELEIÇÕES NO ORFEON CLUB PORTUGUEZ

Realisa-se, hoje, á noite, na séde do Orfeon Club Portuguez a eleição dos seus novos corpos gerentes. A chapa apresentada sem concorrencia é a seguinte:

Assembléa geral — Presidente, Dr. Henrique Andrade; 1º secretario, Manoel Gomes; 2º secretario, Antonio Coelho.

Directoria — Presidente, Domingos Moreira Netto; vice-presidente, J. P. de Carvalho; 1º secretario, Lourival T. Coelho; 2º secretario, Paulo Lopes; 1º thesoureiro, Guilherme S. Pinho; 2º thesoureiro, Carlos Augusto Faria; 1º procurador, Adeodato Fa Pacheco.

Conselho fiscal — Manoel José Domingues (presidente). Silvino Fernandes, Joaquim Ferreira Pinto, José Justino de Souza e José Soares Falcão.

VELANDO...

O ASSASSINO DE "ESTRUPICIO" FOI PRESO

Foi na madrugada de 9 do corrente. Em D. Clara, na avenida n. 122, da rua Maria José, havia um "velorio", por gente da peor especie. O morto era o pintor Augusto Teixeira.

Entre os assistentes, estavam Argemiro Alves Moreira vulgo "Estrupicio", e Cecilio de Sant'Anna. Já alta madrugada, estando

Cecilio de Sant'Anna, o assassino de "Estrupicio"

os animos, um tanto exaltados pelos constantes tragos de "paraty", cousa muito commum aos convivas nesse meio e occasião, houve uma scena de ciumada, por causa de uma tal Dionysia, entre o "Estrupicio" e o Cecilio.

Da discussão, foram á luta, e em meio desta o Cecilio, sacando de uma afiada faca, avançou, resoluto para o outro, cravando-lhe a arma no lado esquerdo do peito. Cecilio fugiu, emquanto o ferido era soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa. Ahi, veiu elle a fallecer ante-hontem. Na delegacia do 23º districto, foi aberto inquerito, tendo sido ouvidas varias testemunhas.

Mão grado os esforços empregados para a captura do criminoso, em constantes "batidas", pelo delegado, Dr. Gilberto Porto, Cecilio não foi encontrado. Hontem, á noite, porém, o assassino um tanto desconfiado, voltou a D. Clara, onde ia buscar sua roupa, naturalmente para pôr-se a pannos... mas foi infeliz na sua audacia.

Foi visto pelo cabo João Apollinario, do 1º grupo de montanha, que lhe deu voz de prisão, conduzindo-o á presença das autoridades do 23º districto.

Cecilio de Sant'Anna, que tem 22 annos, é solteiro e de côr preta, cynicamente, confessou o crime, allegando assim ter procedido em sua legitima defesa.

O delegado vae pedir a prisão preventiva de Cecilio.

O MINISTRO POLACO, SR. ORLOWSKY, VAE A S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

S. PAULO, 14 (A. A.) — Vindo do Rio, é esperado aqui na quarta-feira proxima, pelo nocturno de luxo, o Dr. Xavier Ortowsky, ministro da Polonia no Brasil, Chile, Perú e Paraguay.

A colonia polaca desta capital prepara festiva recepção e grandes homenagens ao representante diplomatico.

Depois de curta permanencia nesta capital, o Sr. Ortowsky seguirá para Curityba, visitando, em seguida, os nucleos coloniaes polacos de Santa Catharina.

Queixas de sorteados e soldados

Em um soneto, que por signal é da lavra de D. Quixote, e, pois, bastante conhecido, um sorteado queixa-se de que todos as calamidades que possam acontecer na vida de um homem são cousas insignificantes, comparadas com as que soffre um sorteado do grupo de obuzes.

— Assignada por Jeca-Tatú-Mór, recebemos uma carta que contém uma reclamação contra o facto de, no batalhão aquartelado na Praia Vermelha, que é o que escala a guarda para o palacio do Cattete, haver um elevado numero de "almofadinhas" que não dão guarda e vivem vida folgada.

— Assignada por tres praças, uma outra carta trouxe-nos severas criticas á alimentação no 2º regimento de cavallaria divisionaria, alimentação que, dizem os reclamantes, é deficientissima.

"Illustração Portugueza" A Agencia Geral da rua do Carmo 59, 1º, enviou-nos o n. 743 desta publicação lisboeta, que insere artigos interessantes e vem esplendidamente illustrada.

Um desastre de automovel na Hespanha

BILBAO, 15 (Havas) — Um caminhão-automovel virou quando atravessava hontem uma ponte e caiu no rio. Do desastre resultou a morte de seis pessoas. Muitas outras ficaram feridas, sendo que nove em estado grave.

O "GELRIA" GASTOU QUATRO DIAS DE BUENOS AIRES AO RIO

Um clandestino impedido de desembarcar

O paquete hollandez "Gelria" chegou á tarde, ao nosso porto, procedente de Buenos Aires e Montevidéo, com 81 passageiros para o Rio, tendo gasto quatro dias na viagem.

A Saude do Porto visitou-o demoradamente e, depois de verificado ser bom o seu estado sanitario, deu-lhe livre pratica, indo o "Gelria" atracar no cáes do Porto.

O Dr. Pereira das Neves, inspector de saude, constatou a existencia, a bordo, de uma passageira de 3ª classe com o braço direito seriamente contundido, em virtude de uma queda.

O Sr. inspector da Policia Maritima, Almanzor Chaves, não permittiu que aqui desembarcasse um individuo de nacionalidade hollandeza, que viaja clandestinamente.

O "Gelria" conduz em transito para a Europa 1.128 passageiros.

UNS COMEM OS FIGOS E A OUTROS REBENTA A BOCA...

No sabbado ultimo, o cocheiro do Sr. J. Machado, residente á rua S. Christovão 115, guiava o caminhão 1.291 e, como espancasse os animaes, foi admoestado pela policia. Tanto bastou para desacatar os guardas que a elle se haviam dirigido. Por esse motivo", foi multado em 50$000, em harmonia com a legislação em vigor. O mais curioso, porém, é que o Sr. J. Machado e que foi multado pelo desacato praticado pelo seu cocheiro, a multa n. 211 foi expedida em seu nome, dizendo "por ter o seu empregado, cocheiro do caminhão n. 1.291, desacatado os guardas..., etc."! E, como se isto não fosse já divertido, ainda por cima, conforme nos veiu contar o proprio Sr. J. Machado, não lhe restituiram a licença e o caminhão carregado, sem que a referida multa tivesse sido paga!...

D. Silverio - Carlos de Laet

A Livraria Drummond communica que fará apparecer dentro de poucos dias, em um elegante folheto, os discursos pronunciados no acto da recepção de D. Silverio na Academia Brasileira de Letras. Acceita pedidos desde já. Preço, 1$500 o exemplar.

Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

UM ESTRANHO DOCUMENTO DE UM EX-MINISTRO DOS ABASTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (A. A.) — O jornal "O Seculo" publica hoje na sua edição matutina, um estranho documento, datado de junho de 1919, firmado por ordem do então ministro dos Abastecimentos, autorisando os tribunaes a archivar todos os processos instaurados contra os individuos implicados nas fraudes de farinhas daquelle ministerio.

O RESULTADO DE NÃO SE DAR A DEVIDA IMPORTANCIA Á CHAMADA DOS INSUBMISSOS

Foi preso e só depois disso é que procurou provar que estava isento do serviço militar

O estudante da Escola Polytechnica Caio Pompeu de Souza Brasil é reservista do 46º batalhão de caçadores, no Ceará, por onde lhe foi passada a respectiva caderneta, em 28 de novembro de 1917.

Aqui no Rio, Caio Pompeu foi alumno da Escola Militar, no anno proximo findo.

Os seus documentos estão perfeitamente legalisados, e não se comprehenderia mesmo que não estivessem, quando foram precisos para a matricula na Escola Militar.

Apezar de tudo, porém, foi sorteado para o Exercito e considerado insubmisso.

Um agente de policia, no dia 20, prendeu-o e levou-o á presença do general Candido Rodrigues, chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção. A esta autoridade allegou Caio ser reservista e de achar-se a sua caderneta na Escola Militar. Pedia permissão para buscal-a e assim provar o que affirmava. A isto não quiz attender o general Candido Rodrigues e muito menos ainda a uma carta de uma alta patente do Exercito, affirmando conhecer o "insubmisso" em questão, como reservista e ex-alumno da Escola Militar, e mais o testemunho pessoal de um 1º tenente, ex-instructor do mesmo, quando alumno da Escola Militar.

E assim foi Caio mandado preso para o 5º regimento de infantaria.

O commandante desta unidade permittiu, porém, que o reservista, escoltado, fosse á Escola Militar buscar a sua caderneta, o que immediatamente conseguiu, graças á boa vontade do respectivo commandante, coronel Monteiro de Barros.

Só assim conseguiu a sua liberdade, isto a 25 do mez findo.

Hontem, procurando-nos para narrar o acontecido, o Sr. Caio nos declarou que o seu intuito era evitar que a outros, em condições que taes, seja applicado egual castigo, num caso em que absolutamente não são culpados.

O "VIRGINIAN" CHEGOU COM AZAR...

Damnificou o cáes e poz ao fundo uma chata!

O "Virginian", uma das maiores unidades da marinha mercante dos Estados Unidos, entrou, hoje, com os seus oito porões carregados de carvão. Veio calando por isso 27,5 pés.

Depois de receber, no largo, as visitas officiaes, o navio seguiu para o cáes do porto, afim de atracar ao armazem, 11. A manobra foi mal feita. Varias chatas, que estavam encostadas á muralha, tiveram de ser retiradas precipitadamente, para não serem amassadas pelo "Virginian", que desaggregou cinco lagedos do cáes, avariando tambem a popa do navio norueguez "Samnanger", atracado ao armazem 10, em descarga de trigo, para o Moinho Inglez.

Verificou-se nessa occasião, que o navio roçava no fundo lamacento, pelo que a atracação não foi concluida, deliberando o agente da companhia levar o "Virginian" para ao armazem 5. A idéa não foi boa, porquanto, nesse ponto, as aguas medem, normalmente, 25 pés. Ali chegado, o capitão do "Virginian", sem dar tempo a que se afastassem algumas chatas, mandou dar toda força nas machinas, para "virar pela popa". Disso resultou ser apanhada a chata "Rosalina", de propriedade do Sr. Lisboa.

A pequena embarcação, que, comprimida contra a muralha, sossobrou, tinha a seu bordo, além do chateiro José Eduardo Lino, os estivadores Manoel Quintino de Andrade, João Baptista Durante, Damasio Franklin e Annibal Silva, que se salvaram, todos, perdendo, entretanto, roupas e dinheiro. Não fôra a "Rosalina" servir de "sandwich", o "Virginian", com a violencia com que manobrou, teria o costado arrombado e damnificaria novamente o cáes.

Afinal, auxiliado pelos rebocadores "Emily", da Lamport & Holt, e "S. Paulo", da firma Camuyrano, poude o "azarado" navio atracar ao armazem 5.

Já da outra vez que aqui esteve, perdeu o "Virginian" um membro da sua officialidade, victimado por um guindaste.

Hoje mesmo, serão vistoriados os damnos por elle causados, para os effeitos das indemnisações.

Expulso de Itajubá?

Recebemos o seguinte telegramma de Itajubá, em Minas:

"Camarinha Filho foi expulso desta cidade pelo povo devido á infamia praticada por elle no Itajubense Football. — Itajubenses."

SOFFREU DUAS VEZES!...

No decurso de um ataque, matou a filhinha

A' delegacia do 22º districto compareceu, esta manhã, o Sr. Francisco Peixoto Antunes, empregado da Leopoldina Railway e residente á rua das Missões n. 257, em Ramos. Ia communicar ao commissario de dia a morte de sua filhinha Nilza, com 22 dias, apenas, em circumstancias lamentaveis. Sua esposa, D. Benedicta Antunes, que soffre de ataques epilepticos, teve, na noite passada, um accesso do terrivel mal e, contorcendo-se no leito, asphyxiou a pequenina.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

A AGUA, SÓ CHEGA Á NOITE

E nem para a roupa serve!

O que alguns moradores da Gavea, da rua S. Vicente para cima, nos mostraram hoje, póde parecer uma poção medicamentosa qualquer, dada a côr amarello vivo do liquido.

Trata-se, entretanto, do "precioso liquido", que, assim mesmo, só á noite apparece ali. E' pesado e viscoso, não podendo ser ingerido, pois nem para lavar roupa póde ser aproveitado.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se, amanhã:

D. Anna Margarida Coração de Jesus, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; [illegible] Espinosa Gutierrez, ás 9, na matriz de [illegible] Engenho Novo; Salvaliano da Cunha [illegible] ás 9, na egreja de N. S. do Rosario [illegible] Quatis de Barra Mansa; D. Anna [illegible] Pinto, ás 9; capitão de corveta João Frederico Glück, ás 10, na Candelaria; D. [illegible] Clementina Paula, ás 9, na matriz de [illegible] Anna; Alice, ás 9, capitão de mar e [illegible] Eduardo Gomes Ferraz, ás 10; Luiz [illegible] to Carlos Zamith, ás 10, na egreja de [illegible] Francisco de Paula; D. Epiphania [illegible] Bomfim, ás 9, na egreja do Rosario [illegible] rino Gonçalves Roque Lage, ás 8 1/2 na matriz de Santa Rita; Ernesto França [illegible] ás 9, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Estolano Ignacio Cardoso [illegible] na Cruz dos Militares; Ildefonso [illegible] França, ás 9; D. Affonsina de Azevedo [illegible] da, ás 9 1/2, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; D. Adalgisa [illegible] Costa Silva, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] nyr, filho de Isidoro Pisoni, [illegible] lomena n. 27; Francisco Pinto [illegible] rua General Bruce n. 270; Aristotelina [illegible] ral de Almeida, rua Nery Pinheiro [illegible] Cecilia de Azevedo Vianna, travessa [illegible] n. 11, casa 3; Maria Esteves [illegible] Botanico, n. 272; Azira Cecilia [illegible] S. Roberto n. 35; Sebastião Macho [illegible] rua Professor Gabizo n. 32 [illegible] do Nascimento, necroterio da [illegible] Fernandes dos Santos, rua do [illegible] mero 108; Affonso de Medeiros [illegible] mina n. 23; Carolina Luiza [illegible] Madre de Deus n. 42; Lourival [illegible] quim Pinheiro Leite, rua da [illegible] casa XI; Sebastião, filho de José [illegible] Santos, rua S. Carlos, s/n; [illegible] Santa Casa da Misericordia; [illegible] Costa, rua Minas, n. 16; [illegible] Alice Cardoso, travessa dos [illegible] Waldemar, filho de Aurora Maria [illegible] ção, rua Visconde de Niotheroy [illegible] tonio Sant'Anna, Hospital S. [illegible] Raphael Verta, Santa Casa da [illegible] Dorvalino Pereira, necroterio [illegible] novava Maria Pedro, Santa Casa [illegible] cordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] zira, filha de Julio Freitas [illegible] n. 32, casa 1; Antonio Xavier [illegible] tiago, travessa Honorina n. [illegible] de Alberto da Silva Barbosa [illegible] Severiano n. 146; Frederico [illegible] (commendador), rua Vinte de [illegible] mero 307; Candida Maria [illegible] rio da policia; Maria Magdalena [illegible] dos Santos, casa de saude [illegible] bastião, filho de Luiz Antonio [illegible] sa D. Manoel n. 19; Affonso [illegible] rua Visconde de Itamarati n. [illegible] de Maria da Soledade, ladeira [illegible] mero 162.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] ia, filho de Leonel Mathias Netto [illegible] filho de Izolina da Motta, saindo [illegible] ás 9 horas, das ruas Motta Gomes [illegible] Coronel Pedro Alves n. 177 [illegible]

O principe das Asturias jurou bandeira

MADRID, 15 (Havas) — Realisou-se hontem com toda a solemnidade, a ceremonia do juramento á bandeira pelo principe das Asturias.

Por occasião do juramento, o rei Affonso XIII pronunciou enthusiastico discurso [illegible] da, para commemorar o facto, concedeu a Ordem do Tosão de Ouro ao Sr. [illegible] e, a pedido do principe, assignou um decreto perdoando varios soldados do exercito e da marinha que se achavam presos por delictos de caracter leve.

A INVASÃO DA PERSIA PELOS BOLSHEVISTAS

Os trabalhos da Liga das Nações em Londres

LONDRES, 14 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações reuniu-se nesta capital para examinar a questão da Persia em face da invasão dos bolshevistas. A' reunião não compareceram [illegible] geois, da França, e Tittoni, da Italia.

As deliberações tomadas só serão communicadas na sessão publica do [illegible] de agosto proximo. Todavia, [illegible] assumpto será resolvido brevemente por entendimento directo entre o [illegible] e os bolshevistas, não havendo [illegible] Conselho Executivo da Liga [illegible] questão neste momento.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Estevam Amarante fala-nos de sua companhia — No meio de toda aquella azafama de theatro em dia de chegada duma troupe, fomos ao seu apresentador, o Estevam Amarante, o joven emprezario e primeiro actor da companhia que hoje estréa no Republica. Elle fala-nos, logo, com desembaraço e correcção, sobre a sua personalidade artistica, ao mesmo tempo que de sua acção como director da companhia. — Minha companhia é de moços e seu repertorio é, tambem, moderno. O nosso conjunto não é de celebridades, a começar pelo seu emprezario. Apenas, prezamo-nos de representar com honestidade. Sempre achei que o artista, para agradar, não deve forçar o desempenho do personagem. Ha quem desgoste a platéa para agradar á galeria; eu esforço-me para obter o applauso de ambas e se não consigo, consolo-me por não os ter illudido a ambas... Isso que eu faço, exijo que meus contratados, egualmente, observem. E elles o praticam. Assim, o publico carioca irá apreciar uma companhia homogenea e disposta a dar-lhe espectaculos sãos, e as peças são novas na sua feitura litteraria e na sua apresentação material. Tudo é novo. Em Lisbôa, agradámos e vencemos por tudo isso. Fechei a temporada artistica e financeiramente em magnificas condições e só vim ao Brazil pelo gozo artistico e não pela necessidade commercial. Como nas outras vezes que aqui trabalhei, por circumstancias do momento, não me foi dado apparecer á platéa

Luiza Satanella — *Estevam Amarante*

carioca em posições de realce, agora quiz ter o prazer de ser alvo da critica da imprensa e do publico desta culta cidade, e na dupla qualidade de actor e emprezario.

— Sobre a peça de estréa?

— "Miss Diabo" é uma opereta portugueza, cuja acção tanto se poderia dar no meu paiz, como aqui ou outra parte do mundo. No genero é novidade, pois é quasi um romance policial, mas bem explorado nessa modalidade theatral. O libretto é interessante e a musica, "Miss Diabo" é uma rapariga que se creou na Norte-America, onde ganhou o gosto pelas excentricidades. Luiza Satanella interpreta-a. Ha outro bom typo na peça — um fadista-galante, que eu desempenho. E mais só logo á noite, no palco do Republica — terminou Amarante.

A primeira dum novo original brasileiro — O Carlos Gomes, onde ora trabalha a Companhia Dramatica Nacional, inaugura hoje, no seu cartaz, a peça de Renato Vianna, "Salomé". Apreciadas as qualidades desse dramaturgo patricio, como tem sido, com vantagem, pela platéa carioca, esse espectaculo desperta natural curiosidade. Trata-se duma alta comedia em tres actos, e que, além de bons interpretes, exige grande encenação. A tudo isso a companhia Italia Fausta e a sua empresa procuraram attender. "Salomé" está, assim, distribuida: Zoé, Italia Fausta; Julieta, Davina Fraga; Aphleta, Cora Costa; Suzanna, Nina Castro; Carlos, Antonio Ramos; Rogerio, Jorge Diniz; Gaspar, Alvaro Costa; Accacio, João Barbosa; Luciano, Ivo Lopes; Oscar, Santos Lima; Praxedes, Randolpho de Almeida; Luiz, Antonio Laio; Mauricio, João Silva.

E' extraordinario o espectaculo de amanhã, no S. Pedro — A começar por ser completo, o espectaculo de amanhã, no S. Pedro, que se iniciará ás 9 horas da noite, é extraordinario. O Sr. presidente da Republica, bem como outras altas personalidades do paiz, prometteu sua presença, o que a succeder, como se espera, dará ao Sr. Epitacio Pessoa occasião de ser o primeiro chefe de Estado, na Republica, que occupará o logar em que, constantemente, o imperador do Brasil se sentava. Essa assistencia de relêvo irá emprestar brilho á primeira representação da opereta sertaneja, "A Flor Tapuya", de Alberto Deodato e Danton Vampré, musicada pelo maestro Luiz Quezada. Nessa peça fazem-se muitos elogios. E' muito original e escripta com fidelidade e graça. Abigail Maia fará a protagonista, cercada de desses papeis da peça, entregues aos melhores elementos da troupe. Exigindo a peça grande montagem, hoje, não haverá espectaculos no S. Pedro, para que seja ella ensaiada.

As estréas de hoje na "Andréa Chénier" — A recita de hoje no Municipal, com "Andréa Chénier", dá ensejo ao publico carioca de ouvir novamente o tenor Da Muro, com a sua esposa, Sra. Maria Roggero. E' esta, egualmente, uma excellente artista. Sua carreira artistica, iniciada no theatro Regio, de Turim, em 1912, irradiou-se pelos principaes theatros do norte da Italia, Roma, Genova, Trieste, Londres e Bruxellas. A Sra. Maria Roggero fez a temporada official de opera daqui, de Buenos Aires e Montevidéo, sempre com o agrado das respectivas platéas. Sua collaboração, portanto, no espectaculo de hoje, da lyrica official, não é desprezavel.

Maria Roggero

"Terra Natal" — Numa brochura interessante, acaba de editar a empresa N. Viggiani a comedia brasileira "Terra natal", de Oduvaldo Vianna. [illegible] o successo que o trabalho theatral obteve no palco do Trianon.

"Theatro Nacional" — Saiu, ante-hontem, o 2º numero do "Theatro Nacional", o orgão da Casa dos Artistas. E' um excellente repertorio de informações. No presente numero ha a historia do Theatro da Paz, do Pará, notas biographicas do 1º brasileiro Martins, etc. [illegible] por delicados carilões, os artistas, Srs. J. Segre, Tallien e cav. Giulio Cirino, da companhia lyrica do theatro Municipal.

Espectaculos para hoje: Municipal, "Andréa Chénier"; Carlos Gomes, "Salomé"; Republica, "Miss Diabo"; Trianon, "O homem da cadeirinha"; S. José, "O pé de anjo"; Democrata, variado.

EM BENEFICIO DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Foi transferida para o proximo domingo, dia 20, ás 2 horas da tarde, a kermesse em beneficio da egreja de Santo Affonso. Estava marcada para ante-hontem, mas o tempo impediu a sua realização. Nessa festa, promovida na praça Saenz Peña por senhoras catholicas do bairro, haverá um animado leilão, venda de doces, flôres, etc. com barraquinhas graciosas, e será tocada pela banda da Marinha.

Consultorio medico

Z. A. B. U. L. O. N. (Monte Alegre, Pará) — Penso que o seu caso é dos que se curam, pois os dados que me fornece permittem esse modo de pensar. Será porém preciso que o amigo tome uma serie de injecções de soro-nevrosthenico Werneck ou neuro-soro Silva Araujo, mas, além disso, seria necessario que tomasse duchas frias. Tambem exercicios physicos methodicos constituem optima medida. O tratamento ha de, porém, ser longo mas, como disse, julgo o seu caso curavel.

M. O. R. T. O. (Rio)—Tenha a bondade de ler a resposta acima.

O. T. E. R. A. (Oliveira)—Pelo que me conta, não vejo, francamente, motivo para temores. Trata-se, sem duvida, de um simples estado nervoso que a minha prezada consulente fará cessar por meio de um regimen de vida que possa proporcionar-lhe calma por meio de remedios e, sobretudo, por meio de sua vontade, que deve sobrepôr-se a esse estado nervoso. Como remedio, aquelle a que se refere é excellente.

M. I. N. E. I. R. O. (Rio)—Esse methodo de cura dá realmente resultado, mas porque não recorre á mesma quinina? empregado sob a forma de injecções? E' muito mais barato, mais commodo e não apresenta certos inconvenientes inherentes á outra medicação.

Mme. A. C. (Rio) — Nenhum. Todos são pessimos.

DR. AGAPITO DE LIMA

Arribou para tomar carvão

O "Trekawke" deixou enfermo o primeiro piloto

O medico da Saude do Porto, Dr. Joaquim Sardinha, ao proceder, hoje, pela manhã, á revista regulamentar ao cargueiro inglez "Trehawke", chegado de Buenos Aires, encontrou enfermo o 1º piloto John Boote, de 26 annos e de nacionalidade ingleza.

Em vista de tratar-se de um caso suspeito de febre tiphoide, esse inspector de saude fez remover o enfermo para o hospital Paula Candido, onde ficará em observação.

O "Trehawke", que arribou para abastecer as carvoeiras, segue para Las Palmas com um grande carregamento de milho.

Centro Pernambucano

Effectuando-se no dia 17 do corrente a festa de posse da nova Directoria são avisados os socios quites, que porventura não tenham recebido convite, que serve de ingresso o recibo do mez de maio passado.

A DIRECTORIA.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Ilka, filha da Exma. viuva Dona Livia Tavares Guimarães; senhorita Amelia, filha do coronel Francisco de Andrade.

Fazem annos amanhã:

General Serzedelo Corrêa, barão de Ramiz Galvão, Dr. Leopoldo Doyle Silva, Dr. João Borges Fortes, capitão Armando Campello.

— Fez annos hontem a senhorita Carlinda da Silveira, filha da viuva Maria da Silveira.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carlota de Souza, filha da viuva D. Luiza de Souza, com o Sr. Norberto Nepomuceno, mecanico da Armada.

NASCIMENTOS

O nosso antigo collega de imprensa Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, deputado estadual fluminense e advogado no fôro desta capital, e sua Exma. consorte, D. Victoria Alves Bocayuva Cunha, têm o seu lar em festas com o nascimento de uma galante menina, que receberá o nome de Vera Maria, que é todo o encanto do casal e dos avós da recem-nascida, Srs. ministro Godofredo Cunha e Dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças de Minas e suas Exmas. esposas.

MANIFESTAÇÕES

Passa hoje o anniversario natalicio da directora da Escola Modelo Ouro Preto, Dona Maria Luiza Desray. Commemorando essa data jubilosa, as professoras e alumnas daquella escola fizeram rezar, na egreja do Carmo, uma missa em acção de graças, que teve grande concurrencia de alumnas e pessoas de suas relações.

Finda a cerimonia religiosa, dirigiram-se os assistentes para aquella escola, onde foram feitas á anniversariante novas demonstrações de carinhosa amizade, sendo-lhe offerecidos varios mimos e muitos ramos de flores.

BAPTISADOS

O primeiro tenente Miguel Souto Mariath, auxiliar do Departamento da 2ª linha, e sua Exma. esposa, D. Adelia Mariath, levaram no domingo ultimo á pia baptismal da Gloria o interessante Helio, que teve por padrinhos o Sr. tenente-coronel Erico Salgado, capitalista, e sua Exma. esposa. A' noite o casal Mariath recebeu em sua residencia as pessoas de suas relações.

Os dispauterios do regulamento da S. P.

Como o C. de C. e I. as critica

Uma representação ao Sr. ministro da Justiça

Pelo Centro de Commercio e Industria foi remettida ao Sr. ministro da Justiça a seguinte representação, criticando diversos pontos do novo regulamento da Saude Publica, que dizem respeito aos interesses da industria pharmaceutica:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, cumprindo o dever imposto nos seus estatutos, de zelar pelos interesses das classes commerciaes, pede licença para, junto de V. Ex., apoiar a representação da Liga do Commercio, de 11 do corrente, que, com tanta precisão salientou a discordancia do regulamento da Saude Publica, na sua parte referente ao commercio de artigos pharmaceuticos, com os textos da nossa lei fundamental e Codigo Commercial.

A Constituição, no art. 72 § 24, estabelece: "E' garantido o "livre exercicio" de qualquer profissão moral, intellectual e "industrial" e o eminente João Barbalho, commentando este dispositivo, diz: "O livre exercicio de qualquer profissão é garantido como manifestação do direito inherente a cada individuo de, "segundo sua propria determinação", applicar e desenvolver suas faculdades naturaes e adquiridas, na pratica de algum mister, officio, trabalho de qualquer genero, a sua escolha e "independentemente de licença da autoridade", sendo apenas permittida a acção desta quanto ao que, acaso, "prejudique ao bem geral" e ao direito de terceiros, assim consagrado o livre accesso e pratica das profissões, "prohibida está a regulamentação dellas", bem como, matriculas, registros, inspecção por agentes do governo ou corporações prepostas ao exercicio e direcção das mesmas e, em geral, "quaesquer medidas de caracter preventivo", salvo as limitadas restricções acima indicadas e que se justificam emquanto indispensaveis para garantir a segurança geral e individual; "fóra dahi o Estado fere a justiça e coarcta o desenvolvimento social"."

Procurando-se na restricção imposta aos medicos, de não fazerem parte das firmas commerciaes pharmaceuticas, o motivo que a justifique, absolutamente aquelle não se apresenta á nossa interrogação, "fazendo receiar prejuizos ao bem geral". Contrariamente, o facto até se nos afigura favoravel á segurança geral e individual, entendendo-se que, por isso mesmo, pertencendo o medico á sociedade commercial pharmaceutica, a pureza dos medicamentos, a dosagem certa, a manipulação das drogas devem revestir-se de maior fidelidade, pelo cuidado a que assim fica adstricto o facultativo associado.

A direcção technica do estabelecimento, estando a cargo de um pharmaceutico ostensivamente responsavel, é acertada, é preventiva; porém, um medico, na qualidade de commerciante, socio da pharmacia, sómente beneficios trará ao bem geral, porquanto será mais um entendido que fiscalise todo o serviço, podendo em dado caso, no impedimento do pharmaceutico, corrigir possiveis enganos dos praticos, inspecção essa que o interesse do negocio impõe, para o seu desenvolvimento, se não fôra a propria exigencia do titulo que o adverte das cautelas indispensaveis para evitar os desastres.

Se, por esse lado, a presumpção só favorece a melhor segurança do preparo das receitas, por outro o texto rigido da "lei das leis", o art. 83 preceitúa: "Continuam em vigor, emquanto não revogadas", as leis do antigo regimen, no que explicita ou implicitamente não for contrario ao systema de governo, firmado pela Constituição e aos principios nella consagrados".

E se por esse mesmo artigo, o Codigo Commercial ficou em pleno vigor, não ha como limitar a liberdade de commercio aos medicos, quando ali apenas se restringe ás pessoas que o art. 2º enumera: "São prohibidos de commerciar: 1º) Os presidentes e os commandantes de armas das provincias, os magistrados vitalicios, os juizes municipaes os de orphãos, os officiaes de fazenda, dentro dos districtos em que exercerem as suas funcções; 2º) os officiaes militares de primeira linha, de mar e de terra, salvo se forem reformados e os dos corpos policiaes; 3º) as corporações de mão morta, os clerigos e os regulares; 4º) os fallidos, emquanto não forem legalmente rehabilitados."

Ora, o § 2º do art. 72 da Constituição dispõe: "Todos são eguaes perante a lei" e, quando nem o nosso Pacto Fundamental nem o Codigo Commercial excluiram o medico do exercicio do commercio, seja em pharmacia, seja em outro qualquer ramo da actividade commercial, impedil-o desse mister, seria tornal-o desegual perante a lei, vedando-lhe o que a lei não lhe cerceou, porque, sómente por esta coarctado, é que lhe seria defeso não associar-se a quem explore o ramo — pharmacia. § 1º do art. 72 cit.: "Ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei".

Mas como todas as leis *são dominadas pela lei fundamental do Estado*, (Barbalho, comm. ao art. 83), segue-se que essa restricção nunca poderia conter-se em outra lei e muito menos em um simples regulamento, emquanto perdurar a liberdade ampla do art. 72, parag. 24.

Estes conceitos que o — Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro — toma a liberdade de emittir, é sabido, ninguem com mais acerto, com maior proficiencia poderá nelles meditar do que V. Ex. acatado jurisconsulto, advogado de tanta nomeada nas questões commerciaes; e, sómente pelo dever de officio, obrigação estatutaria, é que esta Associação se dirige a V. Ex. que, certamente, terá já obstado se perpetue no Regulamento, fonte de tantas disputas quando definitivamente posto a vigorar.

O exercicio do commercio, sob nenhum dos seus aspectos, está vedado ao medico; todavia é de louvar, e este Centro não regateia justos encomios a V. Ex. e a todos que collaboraram no Regulamento, o patriotico intuito de preservar a saude publica, da transmissão das molestias contagiosas, que a agglomeração dos infeccionados nas pharmacias possa cada vez augmentar. Mas, para isso, o Departamento Nacional da Saude Publica, dentro da esphera de sua acção privativa, na orbita das suas attribuições, exigirá consultorios adequados, onde a escrupulosa antisepsia seja um facto; os instrumentos cirurgicos sob rigorosa desinfecção; as paredes com ladrilhos e pinturas convenientes; espaço, luz e renovação de ar indispensaveis á segurança de cada um, punindo severamente quem, só no interesse do ganho commercial, descure de todas estas cautelas, desobedeça as prescripções legaes e justissimas nesse sentido.

E' nos consultorios das pharmacias que a pobreza encontra possibilidade de assistencia medica; e se o receituario é por tal motivo augmentado, certo ainda assim a consulta na pharmacia é favoravel ao pobre, que não pertence a qualquer associação beneficente, em que se lhe dispense o serviço medico. Aliás a concorrencia commercial, o factor que preside ás oscillações do preço, naturalmente o limita a um maximo possivel, sob pena de abandono do estabelecimento por todos que no mesmo se vejam explorados. A reforma, pois, dos dispositivos que pretenderam impossibilitar aos medicos a liberdade de se associarem ás pharmacias, por collisão com a nossa lei basica e o Codigo Commercial, impõe-se evidentemente e ainda para não deixar mais em relevo a discordancia, com a permissão de venderem medicamentos e fornecerem alimentação, os que tambem forem donos de casas de saude ou sanatorios, conforme a Liga do Commercio fez notar com tanta propriedade.

Resta sómente pedir mais a attenção de V. Ex. para a prohibição dos reclamos sobre as especialidades pharmaceuticas — *approvadas pela repartição competente*. Se esta, depois de rigorosa analyse, verifica as propriedades medicinaes do remedio, encontra-o capaz da cura para que foi composto ou inventado, não se concebe que o relegue para as proprias prateleiras do fabricante onde, por desconhecido, estacionará, sem a procura que o annuncio permitte, não só pelo leigo que o depara nos jornaes, mas pelo proprio medico que o receita, lendo o reclamo como outra qualquer pessoa e experimentando-o para conhecer-lhe as virtudes curativas. Não permittir o annuncio é tambem de alguma fórma entravar a liberdade de commercio, porque, para a expansão deste, o reclamo, a exposição lhe estão ligados tão intimamente que coarctal-os é tirar ao negociante um dos meios essenciaes á realisação dos fins que a lei lhe assegura.

V. Ex. com o alto descortino juridico que todos lhe reconhecem, concordará ser o dispositivo attentatorio á condição que o exercicio do commercio precisa indispensavelmente para encaminhal-o ao maior desenvolvimento, ordenando as alterações que se tornarem compativeis, para não ser tirada ao negociante a faculdade que, logicamente decorre da approvação do producto pelo Departamento da Saude Publica.

E o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, sabendo a quem se dirige, ao ao cultor das letras juridicas, ao provecto advogado que o commercio desta praça distingue, para chamal-o na defesa dos seus direitos quando violados, serve-se da opportunidade, por sua directoria, para reiterar a V. Ex. a segurança da mais elevada estima e distincta consideração. — *Luiz Baptista Lopes*, presidente; *Victorino Moreira*, secretario."

Apanhado e morto por um trem

O trem S. S. 4, apanhou e matou instantaneamente, entre as estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos, um desconhecido de cor branca, com 32 annos presumiveis, trajando pobremente.

Com guia das autoridades do 25º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Campo Grande.

SECÇÃO INEDITORIAL

J. A. Esteves & Cia. da rua do Rozario 148 respondem a Oscar de Oliveira Borges, "commerciante" em Tremembé:

VALENDO-SE DO "CONTO DO VIGARIO" PARA ENRIQUECER COMO COMMERCIANTE

E O RESULTADO E' QUE HA COMMERCIANTES DE VERDADE IRREMEDIAVELMENTE LESADOS

O processo é intelligente, como sóe acontecer com todos os que visam impingir o celebre "conto do vigario". No caso que vamos narrar, o processo por que o espertalhão se dirige aos commerciantes, aqui no Rio, se rodeia de circumstancias taes, que absolutamente não desperta a menor suspeita de que a cousa não passa de um "conto do vigario"...

Vamos transcrever uma das taes cartas de correspondencia, que nos foi confiada pela victima.

"Tremembé, 1 de Junho de 1920 — Illm. Sr. Thomaz Pereira de Bacellar, Rio de Janeiro. Amigos e senhores. Na ultima vez que procurei os amigos, não conseguimos fazer negocio por não terem "stock". Aproveito a opportunidade do meu mano seguir para ahi e lhe mando uma amostra de arroz para 290 saccos. As condições são as já conhecidas pelo amigo. Preço, 44$000, "cif"; 2 °|° de desconto, 60 kilos, sacco novo de aniagem, pagamento á vista producto. São 70 e 80 por cento, contra o conhecimento e factura, e o restante, logo em seguida á conferencia.

Continúo sempre a fazer os menores preços, como tambem peço-lhes sempre o maximo de contra-offerta. Grato pela attenção que dispensar ao meu mano, Sr. Eugenio Borges, aqui fico ás suas ordens. Com estima e apreço, De V. Ex. crd. obr. — Oscar de O. Borges. Em tempo. Caso queiram o negocio, podem telegraphar: Oscar Borges. — Tremembé"

Com effeito, dias depois o Sr. Eugenio Borges procurava os Srs. Thomaz Pereira de Bacellar, na rua de S. Bento onde são estabelecidos. O arroz da amostra era excellente. Combinado o preço do sacco e condições de pagamento, foi fechado o negocio. Dias depois chegava o aviso de que a carga estava no Rio, sendo-lhe apresentados os conhecimentos. Conforme fôra combinado na carta transcripta, os Srs. Thomaz Pereira pagaram o arroz satisfazendo as exigencias da negociação. Só depois de recebida a encommenda foi que os negociantes verificaram que haviam sido lesados; em vez de arroz tinham comprado "sanga" ou "quirera", em que ha uma differença de preço de 50 °|°.

Outros negociantes tambem têm sido lesados por estes mesmos espertalhões, não só em arroz como em café, sendo-lhes impingida a denominada "escolha", em lugar do "typo" combinado.

Entre os negociantes lesados figuram as firmas E. Ferraz & C. Castro Silva & C., Eugenio Huber & C., Geseron Irmão e J. A. Esteves & C., todos aqui do Rio.

A queixa sobre esse novo systema do "conto do vigario" foi-nos trazida pelos Srs. Thomaz Pereira & Bacellar, estabelecidos á rua de S. Bento, que hontem apresentaram denuncia á policia, que nada póde fazer nesse caso, segundo ali lhe declararam.

Pediram-nos tornar publica essa patifaria, afim de prevenir outros commerciantes ainda não lesados.

O irmão do tal Borges, de Tremembé, chama-se, de facto, Eugenio Borges e é empregado na secção do trafego do Lloyd, conforme hontem verificaram.

Ao Dr. Ernani Pinto e ao publico

Regressando de Caxambú fui surprehendido com a noticia da reintegração do Dr. Ernani Pinto no cargo de chefe da Inspectoria do Leite, o Dr. Ernani Pinto contra quem pedi e não consegui que fosse aberto um inquerito administrativo na Prefeitura.

Não quero discutir a conducta do ex-prefeito não ouvindo, sequer, uma testemunha e recusando-me esse inquerito, pois o inquerito é, por excellencia, uma prova testemunhal.

S. Ex. contentou-se com documentos... e quaes teriam sido esses?

Minha simples narrativa do facto criminoso (tão impressionante foi!) levou aquella autoridade a suspender o Dr. Ernani por mais de dous mezes, quando a lei fixa em 15 dias o maximo de taes suspensões.

Como se explica, pois, esse archivamento do pedido de inquerito, no decurso do qual eu teria de produzir provas por documentos e testemunhas, conforme protestei na denuncia, o que só não fiz pela surpresa de semelhante decisão de costa á riba?!

Não cante, porém victoria, assim tão cedo, o Dr. Ernani Pinto, apezar de ser certo que nas malhas de processos administrativos em regra só se prendem aquelles que não pódem, como o Dr. Ernani Pinto, conseguir que um inquerito seja archivado antes de ser feito...

Quanto á ameaça da constituição do seu advogado, póde fica certo S. S. de que lhe aguardo o procedimento com energia serena. Por minha vez, todavia, não entreterei polemicas pela imprensa, pois o Dr. Ernani Pinto é bastante conhecido para que se gaste tempo em ouvil-o repizar sobre a sua *honra e dignidade de seu cargo*.

Ao pretorio, pois!

DR. RAUL FERREIRA LEITE.

Rio—14—6—1920.

PÃO! PÃO!

28.40 para o Brasil e 27.80 para a Europa!

BUENOS AIRES, 14 (Retardado) (A. A.) — A cotação dos cereaes, depois que começou a ser applicada a lei de imposto addicional que regula a exportação de trigos e farinhas, foi de 28,40 para o Brasil e de 27,80 para a Europa.

"Revista do Gymnasio 28 de Setembro"

Esta revista, ora no 6º anno de existencia, e que apparece pontualmente a 1º de cada mez, passou a ser impressa em excellente machina "Ideale", movida a electricidade, officinas proprias, como nos communica o seu director, Dr. Liberato Bittencourt.

O 1º anniversario da U. dos P. de Pharmacia

A União dos Praticos de Pharmacia festeja amanhã, ás 2 horas da tarde, na sua séde social, a passagem do seu 1º anniversario.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos:

De L. C. .... 20$200

Veiu tomar carvão

O "Tassaic Bridge" leva carga para Nova York

Entrou, arribado, para abastecer as carvoeiras, o vapor norte-americano "Tassaic Bridge", com carregamento de varios generos para a America do Norte.

Veiu em boas condições sanitarias e deve partir amanhã.

COM A INSPECTORIA DE VEHICULOS

Ha uma determinação expressa que não permitte aos chauffeurs passarem pela entrelinha. Pois bem. Hoje, de manhã, um nosso companheiro quasi foi colhido pelo taxi n. 1.886, que lhe contundiu o pé. Se a Inspectoria de Vehiculos providenciasse contra o chauffeur muito faria, pois elle demonstrou uma falta absoluta de escrupulos. As pessoas que assistiram ao facto manifestaram indignação. O taxi caminhava vagarosamente, podendo evitar o ligeiro desastre. Só a isso tambem se devem as suas pequenas consequencias.

Venham bondes de 100 réis

Pela rua Machado Coelho, segundo nos informam, passam tres linhas de bondes, mas depois das 10 horas são todos de 200 réis. Dahi até á praça Quinze ha muitas escolas, e os respectivos alumnos, muitos delles pobres, nos pedem para reclamar da Light alguns bondes de 100 réis, que passem pela rua Machado Coelho, servindo assim uma zona onde moram muitos estudantes.

Offerece-se uma peça para theatro genero de opereta, bem escripta. Cartas para a redacção desta folha com as iniciaes A. P. R.

Os que visitam o Museu Nacional

Desde 8 a 13 do corrente, o Museu Nacional foi visitado por 980 pessoas, tendo sido, só na quinta-feira ultima, de 332 o numero dos visitantes.

O porto, pela manhã

Entraram: de Mobile e S. Thomaz, o cargueiro norte-americano "Shaume", com varios generos, consignado á Companhia Expresso Federal; de Tampico e Santos, o vapor inglez "Daybsam", com kerozene e gazolina, para a Anglo Mexican Company; de Buenos Aires, arribado, o cargueiro inglez "Trehawke", com carregamento de milho; de Buenos Aires, o paquete nacional "Aracaty", com trigo, e de Buenos Aires, o vapor norte-americano "Tassaic Bridge", com varios generos.

OS CÃES VADIOS

Uma senhora mordida

Luiz Thomé de Souza morador á estrada da Penha, queixou-se ás autoridades do 22º districto, de que sua esposa, D. Maria Teixeira de Souza, bem proximo, á sua casa fôra mordida por um cão, na coxa esquerda.

A victima foi medicada no Instituto Pasteur e a policia procura o dono do cão.

SPORTS

Football

OS PALPITES DA A. C. D.—Com os jogos do campeonato do Rio de Janeiro, effectuados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a collocação dos que concorrem officialmente aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos: Taça America — Albertino M. Dias, 83 pontos; Nery Stelling, 78; Netto Machado e Adaucto de Assis, 70; José Louzada, João Miranda e Roberto Lyra, 68; Frederico de Faria, 66; Othelo de Souza, 62; Alberto Sattamini, 60; José Carvalho Corrêa e Roberto Barbosa, 57; Basilio Viuna, 56; Lindolpho Rocha, 55; Viriato Martins, Frederico de Diniz e Alves da Silva, 54; Octavio Tourinho, 47; Odilir de Souza, 43; Arcy Tenorio, 40, e Eduardo Motta, 37. Premio A. C. D.—Raymundo Neiva, 84 pontos; Albertino M. Dias, 83; Eduardo Motta, 79; J. Rodrigues da Motta, 78; Marino Netto Machado, 75; Octavio G. de Medeiros, 73; Haroldo M. Gomes, 72; Honorio Netto Machado e Adaucto de Assis, 70; Gaspar Silva e Helio Netto Machado, 68; Frederico de Faria, 66; Lindolpho Ribeiro e Castello Branco, 65; Ermelindo Ferreira, 63; Othelo de Souza, 62; Alberto Sattamini, 60; Orivaldo Costa, 58; Basilio Bianna, 56; Lindolpho Rocha e Altamiro Ponce, 55; Frederico de Diniz, 54; Aventino Brandão, 46, e Arcy Tenorio, 40.

UMA FESTA DE SPORT — A directoria do Byron A. C., da Liga Sportiva, acaba de conceder á commissão do Yacht-Club Brasileiro e Liga Nautica de Veleiros a data de 11 de julho para que estes façam realisar uma grande festa de sports, em seu campo, á rua Dr. March 198, em Nictheroy. O local da festa não podia ser melhor, devido a ser o unico club da visinha cidade de Nictheroy que possue uma archibancada capaz de conter 5.000 pessoas. Para este festival foi convidado o Club de Regatas Vasco da Gama, da Metropolitana, para jogar com o Byron A. Club.

Yachting

LIGA NAUTICA DE VELEIROS — Reune-se em 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Lusitano, o conselho superior desta Liga, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição do cargo vago de vice-presidente e pareceres.

Peteca

AUDAX-CLUB — Será realisado em 20 do corrente, na séde do club supra, um match amistoso de peteca entre socios do mesmo club.

JOSE' JUSTO.

O "Aracaty" trouxe trigo de Buenos Aires

Vindo de Buenos Aires, com carregamento de trigo, chegou pela manhã ao nosso porto o vapor nacional "Aracaty", da frota da firma Pereira Carneiro.

O "Aracaty" veiu em boas condições sanitarias.

BANCO ITALO-BELGA
(SOCIEDADE ANONYMA)
CORRESPONDENTE OFFICIAL DO R. THESOURO ITALIANO
CORRESPONDENTE OFFICIAL DO BANCO NACIONAL DA BELGICA
Agente e correspondente do Credito Italiano
Capital: 50.000.000 francos — Reservas: 19.000.000 francos
Caixa Matriz: ANTUERPIA
Succursaes: Paris, Londres, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Montevidéo e Buenos Aires
Caixa Central: S. PAULO
— BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1920 —
das Succursaes de S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	11.868:866$316	Capital declarado para as Succursaes do Brasil	8.827:200$000
Carteira:		Depositos e contas correntes com e sem juros	88.226:978$917
Letras descontadas	7.757:706$187	Depositos a praso e com aviso previo	2.102:815$074
Letras caucionadas	12.062:939$905	Succursaes e Agencias	103.231:369$599
Letras a receber	13.012:333$266	Correspondentes no estrangeiro	1.457:590$817
Contas correntes garantidas	20.702:541$641	Credores por letras em caução e em cobrança	18.465:033$496
Contas correntes e correspondentes no Brasil	13.181:990$059	Depositos em custodia e em caução	59.201:649$805
Succursaes, Agencias e Caixa Matriz	106.484:325$372	Diversas contas	157.684:413$431
Correspondentes no Estrangeiro	742:572$526		
Valores depositados em custodia e em caução	59.201:649$805		
Diversas contas	141.361:526$002		
	Rs. 385.806:451$079		Rs. 385.806:451$079

S. Paulo, 12 de Junho de 1920. — BANCO ITALO-BELGA — (a) Eug. Terroir — Lombroso.

Quem não gosta de uma pelle fina e barata? E onde ha pelles finas e baratas de todas as classes? Na Pelleteria Brasil, Praça dos Governadores 2. Telephone Central 4972 — S. GORENSTIN.

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
Julgado, recommendado e preferido por Summidades Medicas Brasileiras

"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o egualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticuloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradavel ao paladar de todos os doentes e convalescentes."
Dr. B. da Rocha Faria

... me tem prestado excellente auxilio nos casos de infecção syphilitica...
Dr. Werneck Machado

...excellente tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infectuosa.
Dr. A. Austregesilo

...tem proporcionado os melhores successos therapeuticos todas as vezes que necessito auxiliar a nutrição das mulheres gravidas e das lactantes...
Dr. Arnaldo Quintella

Convalescenças, Lymphatismo, Paludismo, Pallidez, Sezões.

MANEQUINS MECANICOS
— Indispensaveis em uma familia ou atelier —
ADAPTAM-SE A TODAS AS MEDIDAS
ESCOLA DE CO'RTE
AULAS DE CHAPÉOS
Moldes sob medida
M. ZAMBELLI & C.
AV. RIO BRANCO, 137
2º ANDAR

Machinas de escrever "ROYAL" (MODELO MESTRE)

A intelligencia humana ao serviço da mecanica creou milhares de apparelhos destinados uns a facilitar, outros a tornar mais rapido o trabalho.

A machina de escrever "ROYAL", modelo 10, é uma dessas maravilhas do humano engenho: ella consegue a um tempo as duas coisas, com a vantagem da nitidez absoluta e de uma durabilidade irrivalisavel.

Compre a "ROYAL" para evitar desillusões.

Peçam catalogos á
CASA EDISON
Rio: Rua do Ouvidor, 135
Rua Sete de Setembro, 90
São Paulo: Rua São Bento 62 (Casa Odeon)
Bahia: Rua Conselheiro Dantas, 42

Agente exclusivo das geladeiras "Ruffier" e dos cofres "Torpedo".

Canetas "WATERMANS" — Artigos para escriptorio — Navalhas "GILLETTE" — Novidades americanas

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO — HOSPICIO 102 — RIO

EXTERNATO BOAVENTURA

Este estabelecimento de ensino, fundado em 1916, é, na capital da Republica, o que mais se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina mantida por meios suasorios. O seu director medico, affeito ha muito ás questões de ensino, conquistou a primazia para seu Externato pela sua probidade educacional, assistencia permanente e immediata dos discentes, quer em aulas, quer em exames.

Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paulo Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da E. Polytechnica; Mme. Ruch Pereira; Drs. Brant Horta, Francisco Venancio Filho, Mello Souza, da E. Normal; Drs. Franklin de Araujo, Raul Boaventura e Oswaldo Boaventura, director e conhecido educador.

ASSEMBLÉA, 22 — Entrada pela R. do Carmo — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Retratos grandes para sala 30$000

Postaes reclame duzia	10$000
Relogio Omega com retrato que collocamos no mostrador, 20 linhas ouro	130$000
Esmalte reproducção de qualquer retrato	10$000
Esmalte vitrificado a fogo para tumulos de 60$000 a	5:000$000
Broches com o nome em fio de ouro	6$000
Alfinete de gravata com iniciaes	1$500
Anneis com coração recuerdo	3$000
Pulseiras idem	5$000

Fazemos retratos de luxo, a oleo, aquarella, guache, anilina, carvão, bronze, etc., etc. Aos nossos collegas offerecemos 100:000$ se provarem o contrario do que dizemos acima. Pedimos aos nossos freguezes que visitem os ateliers dos nossos collegas para verificarem a verdade nas qualidades, preços, tamanho e pontualidade na entrega dos nossos trabalhos. Temos joias desde o Plaquet até ouro 18 com pedras finas, desde o annel segredo até o brinco. Retratos a crayon não fazemos, porque não prestam. Empresa Americana de Artes. Gerente, A. Rangel.

Usem só os Sabonetes SALUTAR e CABOCLO muito bem perfumados C. MONTEIRO

Já pensou em segurar sua vida?
1$000 lhe custa cada conto de réis de um SEGURO DE VIDA
Na Previsora Riograndense
Companhia de Seguros e Sorteios
(Séde: PORTO ALEGRE)
Filial: **Rio de Janeiro**
Rua Gonçalves Dias, 30 — 1º
Peça prospectos
Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital

Ovos Moles de "Aveiro"
(DOCE ESPECIAL)
VERDADEIROS SÓ NA "A PALMYRA"

Tijellinha	$500 réis
Copo	$800 "
Vidro	1$600 "

R. OUVIDOR, 149

LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE JUNHO DE 1920
CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
46, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CAMPESTRE
AMANHÃ, ao almoço — Colossal feijoada — Irish-teur de carneiro — Arroz do forno á Poveira. Ao jantar: Especial perú á brasileira. Todos os dias: polvo fresco, ostras frescas e queijo da Serra da Estrella.
OURIVES 37. — Tel. Norte 3666

ATTENÇÃO
Os Cofres Minerva
são a ultima palavra em perfeição e segurança contra fogo e roubo. A maior exposição no Brasil. Nacionaes e Estrangeiros. Machinas de Escrever, Mimeographos, Archivos e mais artigos para escriptorios. 156, Rua da Quitanda, 158.

FLAY
O mais fino PÓ DE ARROZ
Perfumaria Carnot

TRASPASSA-SE
Um armarinho em Copacabana. Contrato 7 annos, tendo 7 portas e casa para moradia. Trata-se na rua do Cattete 73.

GUARANÁ CARUSO — Rua Lavradio Nº 21

JOIAS A PAGAR EM LONGO PRASO
Joias mais finas, de toda a qualidade, de qualquer preço. Collares de perolas e brilhantes, a pagar em prestação, por preços de vitrine. Rua Chile, 14, 2º andar, ou Avenida Central, 173, entrada pela casa de chapéos. Tem elevador. Telephone: Central 473.

Ternos a 3$ e 5$000
e muitos outros artigos de utilidade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana!
BARBOSA & MELLO
Rua Buenos Aires n. 154
Patente n. 7 — Teleph. Norte 1550

DELICIOSO VINHO VERDE "CABECEIRENSE"
Colhido nas grandes ramadas das Quintas do afamado viticultor
José Joaquim Pinto
(Cabeceiras de Basto) Portugal
Importado directamente pelo proprietario do popular...
Armazem do Lima
Rua General Camara N. 163
Telephone Norte 953
Vendas a varejo:
1 até 24 garrafas a 1$200.
de 25 garrafas para cima, fazemos o preço a 1$100!!...
Garante-se a sua pureza.
Generos alimenticios, sem competidor.

ANTIGUIDADES
Bellos moveis de jacarandá, pratas e joias antigas, vendem-se e compram-se por bons preços na
Joalheria Odeon
Avenida Rio Branco, 119

O QUE SE PÓDE PROVAR
é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias 37, telephone Central 994.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.
AMANHÃ
297 — 131
20:000$000
Por 1$600 em meios
Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94 — Caixa n. 817, End. teleg. "LUSVEL", e á casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) Caixa do Correio n. 1.273.

RADICAL
E' um remedio infallivel contra as bronchites, tosses, por mais rebeldes que sejam; coqueluches, vias respiratorias e pulmões. E' tambem de grande effeito contra a asthma, pois, por provas já colhidas, este medicamento cura em poucos dias. Frasco, 10$000. A' venda nas pharmacias ás ruas Acre 98, Larga 99, Frei Caneca 10 e Invalidos 46. Para informações rua do Senado 99, sobrado

"URIC" EM TABLETTES
Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Especifico homœopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado com efficacia nas dores dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Preço, 2$500.

Pilulas Indigenas de TAYUYÁ
DO
DR. MONTE GODINHO
Anti-biliosas Purgativas e Reguladoras.
Curam: Prisão de ventre, Molestias do figado.
Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.
Depositarios: BRAGANÇA, CID & C. — Rua do Hospicio, 9
RIO DE JANEIRO

A FÉ E O AMOR
Oração em Versos
DE
PEDRO LUIZ (o Moço)
Provando estar Maria Santissima no Governo do Universo, justificando, religiosamente, toda e qualquer exhibição de belleza e demonstrando que, as Virgens enclausuradas fogem á mais imperativa das Leis da Creação, a dita Oração será vendida a mil réis o exemplar, impresso em branco e azul, formato pequeno, unica e exclusivamete no Expresso Niemeyer, Avenida Central 122.
Rio, 12-6-1920.
PLOMN.

Ferros de engommar
e todos apparelhos de aquecimento electrico. Concertam-se e fabricam-se qualquer typo de resistencia.
CASA MAGNETICA
AVENIDA MEM DE SA' 39
Telep. 2484 Central

"A MODA ELEGANTE"
Acha-se á venda o 1º numero
GRANDE SUCCESSO!
Todas as Senhoras elegantes devem adquiril-a
PREÇO 1$500 EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

Cidade de München
(Magnifico terraço para festas, jantares e ceias ao ar livre)
— GABINETES —
Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665
AMANHÃ:
Mocotó — Puchero — Perú
Prefiram GUADALETE.

ESCOLA DE CORTE
de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.
— AV. RIO BRANCO 137 — 2º andar
Moldes sob medida

PINTURA DE CABELLOS
Madame Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; rua S. José n. 59, sob., proximo á Avenida. — Tel. Central n. 1.289.

Teinturerie Parisienne
Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados, entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20, tel. B'ira Mar 2049

DEPURAZE
O mais seguro purificador do organismo
Formula e preparação do pharmaceutico Francisco Giffoni
Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (darthros), espingens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.
Receitado diariamente pelos especialistas
Deposito:
Drogaria Giffoni
Rua 1º de Março, 17
RIO DE JANEIRO

O MELHOR PARA AS CRIANÇAS COM LOMBRIGAS
O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides.
E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.
E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e por isso, destróe todos os vermes, inclusive o anchylostomo.
Mas ainda, mesmo quando as crianças nervosas e insomnes não expillam bichas, usando o Vermifugo EMIL, conseguem, com o seu uso, a calma e o dormir tranquillo.
O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.
Deposito geral, Perestrello & Filho. RUA URUGUAYANA N. 66.

PAPEL PARA EMBRULHO
GRANDE STOCK: em rolo e em resmas de superior qualidade, manilha, impermeavel, seda, etc.
PREÇOS EXCEPCIONAES
Ferreira Marques & C.
131 — RUA BUENOS AIRES — 133
TELEPHONE NORTE 4113

"Não basta pedir simplesmente "Môlho Inglez," mas convem insistir-se em ter

que é o unico original e genuino Môlho Inglez marca "Worcestershire."

ADVERTENCIA.
O unico original e genuino môlho marca Worcestershire é o que leva em branco a assignatura de LEA & PERRINS sobre o rotulo encarnado dos frascos.

CURSO DE P. C. N.
(PHYSICA, CHIMICA E H. NATURAL)
Modelarmente organisado e leccionado de accordo com os programmas do exame vestibular á Faculdade de Medicina. Ensino experimental de Physica, Chimica e H. Natural, para o que dispomos de excellentes installações que podem ser vistas a qualquer hora pelos interessados.
Graças á excellencia do ensino ministrado e á dedicação dos nossos professores, tivemos o prazer de não perder um só alumno da numerosa turma que apresentamos este anno ao vestibular da Faculdade de Medicina.
Corpo Docente: Physica e Chimica, Dr. Jurema de Mattos. *H. Natural: Dr. Fernando Silveira; Francez*: Dr. Gastão Ruch; *Inglez*: Dr. Pereira Pinto. Acham-se funccionando todas as aulas. Matriculas e informações no
CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS
RUA URUGUAYANA, 39 — 1º e 2º ands. — Tel. 5221 C.

NA GRIPPE, DEFLUXOS, ROUQUIDÕES, BRONCHITES, TOSSES REBELDES, ETC.
XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO
CARDUUS BENEDICTUS
30 Annos de Successo

GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, 16 e 18
RIO DE JANEIRO

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — Tres sessões — HOJE
A caminho do 2º centenario!!!
O PÉ DE ANJO
A revista das familias 151ª, 152ª e 153ª representações

S. PEDRO
HOJE não ha espectaculo para dar logar á montagem da opereta sertaneja de Danton Vampré e Alberto Deodato
FLOR TAPUYA
que subirá á scena amanhã, ás 9 horas, em espectaculo completo com a assistencia dos srs. presidente da Republica, secretarios de estado, das altas autoridades do paiz e dos directores de todos os jornaes diarios do Rio.

CARLOS GOMES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
Espectaculo nacional — A que deverão comparecer os srs. presidente da Republica, secretarios de Estado e outras autoridades do paiz. Representação da peça em tres actos, de Renato Vianna
— SALOMÉ —

TRIANON
Proprietario, J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
(O ponto preferido das familias cariocas)
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
O hilariante vaudeville em tres actos
O HOMEM DA CADEIRINHA
A seguir — FLOR DE MAIO, tres actos, de Antonio Guimarães, o victorioso autor do — NO TEMPO ANTIGO.
Primeira VESPERAL INFANTIL, 20 do corrente — Programma que diverte a petizada.
Bilhetes á venda.

THEATRO MUNICIPAL
Unico concessionario da Temporada Official WALTER MOCCHI

HOJE — Terça-feira, 15
A'S 8 1|2 EM PONTO
Recita do TURNO B. (Segundo)
Estréa de Bernardo de Muro
com a primeira recita da opereta de Giordano
ANDREA CHENIER
Protagonista o celebre tenor Bernardo de Muro
De Muro — Roggero — Rossi Morelli — Gramegna — Dentale. — Director da orchestra: — VICENZO BELLEZZA

Amanhã — Quarta-feira, 16
A's 8 e 3|4 em ponto
Terceira récita do turno A (primeiro)
THAIS
Opera em 3 actos, de MASSENET
Protagonista a celebre artista GENEVIEVE VIX
Atanael; o celebre barytono GIOBBE; JEAN ANGELIN — GEORGES LEQUIEN
Director da Orchestra — GEORGES VISEUR

Preços avulsos — camarotes de 1, 240$. Camarotes de 2, 80$; Balcões A e B 38$; outras filas 22$; Galeria B 10$; outras filas 8$000

Domingo, 20 — 2ª VESPERAL
GIOCONDA
Opera-baile, em 4 actos, de PONCHIELLI — Protagonista ZOLA AMARO — Zola Amaro, Elvira Casazza; Anna Gramegna; Beniamino Gigli, Segura; Tallien, Giuglio Cirino — Director de orchestra EDUARDO VITALE

SABBADO, 23 — Récita extraordinaria — fóra da assignatura
TOSCA
Protagonista — GENEVIEVE VIX — Fazendo o papel de Cavaradossi o celebre tenor GIGLI — CARPIA: ROSSI MORELLI — Director de orchestra VINCENZO BELLEZZA

PREÇOS: Frizas e camarotes de 1, 100$; camarotes de 2ª 70$, poltronas, 30$; balcões A e B 22$; outras filas, 18$; galerias A e B 8$; outras filas 6$000.

DEMOCRATA-CIRCO
Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (o DUDU) Ensaiador, BENJAMIN D'OLIVEIRA
HOJE Terça-feira, 15 de junho de 1920 SENSACIONAL ESPECTACULO
Na primeira parte — Novas e attrahentes estréas
Successo de
DUDU' and REIS
Os reis do riso
Na segunda parte — Primeira representação da grandiosa peça fantastica, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do saudoso maestro Irineu de Almeida
O COLLAR PERDIDO
em tres actos, 17 quadros e uma apotheose. Luxuoso guarda-roupa. Scenarios deslumbrantes.
Successo do actor BENJAMIN DE OLIVEIRA.
Na proxima semana A MANCHA NA ONTE. Terça-feira 22 do corrente — Festa artistica da actriz cantora LEO-TINA VIGNAT. TODOS AO DEMOCRATA.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO
REPUBLICA
Companhia SATANELLA — AMARANTE
HOJE — A's 8 3|4
A opereta
MISS DIABO
Nina ... LUIZA SATANELLA
Fandeiro... EST. VÃO AMARANTE
Companhias a estrear
PALACIO THEATRO
A 22 — Companhia CHABY PINHEIRO
O HERDEIRO
THEATRO LYRICO
Brevemente — Companhia LEOPOLDO FROES
OUTRO AMOR